Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 9

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 19

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 50

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 126

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 127

Motivos de Reapresentação 129

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2014	Ordinária		0,09989
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2014	Preferencial		0,09989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.242.838	3.430.269
1.01	Ativo Circulante	1.510.702	1.739.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	681.504	753.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.726	129.613
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.726	129.613
1.01.03	Contas a Receber	305.932	433.260
1.01.03.01	Clientes	305.932	433.260
1.01.04	Estoques	325.267	228.552
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.618	124.178
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.618	124.178
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.749	11.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.906	58.383
1.01.08.03	Outros	14.906	58.383
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	0	42.311
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.906	16.072
1.02	Ativo Não Circulante	1.732.136	1.690.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.389	167.331
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	89.280	60.200
1.02.01.06	Tributos Diferidos	58.893	85.741
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.893	85.741
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16	14
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16	14
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.200	21.376
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.547	7.008
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	12.201	12.107
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.908	1.188
1.02.01.09.06	Outras Contas	4.544	1.073
1.02.02	Investimentos	787.093	774.431
1.02.02.01	Participações Societárias	787.093	774.431
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	785.512	772.850
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	709.121	681.453
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	665.838	658.647
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.283	22.806
1.02.04	Intangível	60.533	67.619
1.02.04.01	Intangíveis	60.533	67.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.242.838	3.430.269
2.01	Passivo Circulante	459.898	667.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.414	28.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.414	28.755
2.01.02	Fornecedores	112.195	83.544
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.056	72.563
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.139	10.981
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.459	15.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.796	14.105
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	788
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	16.796	13.317
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.523	1.158
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	140	63
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.214	375.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202.214	375.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	144.017	361.340
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.197	14.356
2.01.05	Outras Obrigações	50.957	129.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.072	1.741
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.072	1.741
2.01.05.02	Outros	49.885	128.157
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	171	43.937
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	24.965	33.068
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	427	3.000
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	14.538	29.277
2.01.05.02.08	Outras Contas	9.784	18.875
2.01.06	Provisões	30.659	34.491
2.01.06.02	Outras Provisões	30.659	34.491
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.377	20.925
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	13.282	13.566
2.02	Passivo Não Circulante	1.328.395	1.425.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.295.281	1.394.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.295.281	1.394.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.045.405	1.107.507
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	249.876	287.076
2.02.02	Outras Obrigações	28.319	24.264
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.705	8.406
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.705	8.406
2.02.02.02	Outros	17.614	15.858
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	5.394	10.340
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.220	5.518
2.02.04	Provisões	4.795	6.511
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.795	6.511
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.028	5.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido	1.454.545	1.337.201
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-188.369	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	215.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.984	94.983
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	142.873	612.874
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.022	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	91.106	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.398	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	106.491	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-15.206	2.739
2.03.08.04	Ajustes na Avaliação Patrimonial	-5.577	-1.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	515.294	1.713.345	504.253	1.390.033
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-426.689	-1.362.974	-393.452	-1.126.562
3.03	Resultado Bruto	88.605	350.371	110.801	263.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.050	-128.391	-10.660	-49.053
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.557	-117.680	-33.455	-98.872
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.861	-67.600	-18.181	-50.904
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.194	-62.905	-16.824	-46.669
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.667	-4.695	-1.357	-4.235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.561	27.475	-50	2.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.788	-41.175	-10.317	-22.322
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.595	70.589	51.343	120.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.555	221.980	100.141	214.418
3.06	Resultado Financeiro	-9.315	-30.964	-9.386	-6.752
3.06.01	Receitas Financeiras	48.179	118.040	56.448	136.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.494	-149.004	-65.834	-142.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.240	191.016	90.755	207.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.493	-28.618	-12.102	-20.421
3.08.01	Corrente	11.704	1.438	-10.557	-16.897
3.08.02	Diferido	-15.197	-30.056	-1.545	-3.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.747	162.398	78.653	187.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.747	162.398	78.653	187.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000
3.99.01.02	PN	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000
3.99.02.02	PN	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	32.747	162.398	78.653	187.245
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.558	-21.534	-1.947	-621
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	3.333	-4.487	-1.634	-814
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-39.229	-25.829	-475	292
4.02.03	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.338	8.782	162	-99
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.189	140.864	76.706	186.624

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	405.380	213.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	266.172	217.000
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	162.398	187.245
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	43.098	25.783
6.01.01.03	Provisão para Lítigios	-1.716	429
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.377	-1.503
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	424	1.138
6.01.01.06	Outras Provisões	-13.908	6.219
6.01.01.07	Provisãi para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	28.618	20.421
6.01.01.08	custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	597	2.047
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-70.589	-120.163
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	114.873	94.472
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	0	912
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	139.208	-3.439
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	125.196	-30.759
6.01.02.03	Estoques	-61.069	11.848
6.01.02.04	Fornecedores	-818	-14.068
6.01.02.05	Contas a Pagar	-55.493	9.971
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.262	-8.749
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	64.829	45.432
6.01.02.08	Outros Ativos	70.825	-17.114
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.813	-15.749
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-36.632	-13.279
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.834	-1.730
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	0	-27.294
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	7.653	26.554
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-446.919	-203.950
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-20.714	-855
6.03.02	Empréstimos Tomados	42.980	774.272
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-327.401	-465.305
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-2	-2
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos)com Partes Relacionadas	1.630	516
6.03.06	Juros pagos por Empréstimos	-94.387	-61.942
6.03.07	Pagamento Juros sobre Capital Próprio	-50.077	-27.967
6.03.08	Aquisição de Investimentos	0	-422.667
6.03.09	Saldo Incorporação de Controladas	1.052	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.352	-6.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	753.856	556.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	681.504	550.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	7.472	-470.000	-30.094	0	-22.622
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-22.622
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.116	-26.150	139.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.398	0	162.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.718	-26.150	-22.432
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.487	-4.487
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.999	-1.999	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	0	-898	-898
5.05.02.11	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.685	-1.685	0
5.05.02.12	Realização da reserva de reavaliação liquida de impostos	0	0	0	34	-34	0
5.05.02.13	Hedge Accouting	0	0	0	0	-17.047	-17.047
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	136.022	91.106	1.454.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-296.049	0	-30.889	0	-326.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	-296.049	0	0	0	-296.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.183	-3.945	186.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.245	0	187.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.938	-3.945	-1.007
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.930	-2.930	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-814	-814
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-193	-193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36	-36	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	-36	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-295.994	522.022	159.330	113.438	1.228.796

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.141.340	1.741.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.114.229	1.725.997
7.01.02	Outras Receitas	8.385	1.589
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.103	12.156
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.377	1.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.641.403	-1.360.553
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.401.769	-1.185.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.634	-175.426
7.03	Valor Adicionado Bruto	499.937	380.693
7.04	Retenções	-43.099	-25.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.099	-25.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	456.838	354.910
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195.784	256.999
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.589	120.164
7.06.02	Receitas Financeiras	118.040	136.168
7.06.03	Outros	7.155	667
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	652.622	611.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	652.622	611.909
7.08.01	Pessoal	237.673	178.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	163.719	120.273
7.08.01.02	Benefícios	27.089	20.553
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.637	16.022
7.08.01.04	Outros	28.228	22.051
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	376	333
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	8.225	5.296
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	17.674	14.989
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.953	1.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.865	95.809
7.08.02.01	Federais	57.109	52.359
7.08.02.02	Estaduais	32.685	42.077
7.08.02.03	Municipais	1.071	1.373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161.686	149.955
7.08.03.01	Juros	149.004	142.919
7.08.03.02	Aluguéis	12.682	7.036
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.398	187.246
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.095	30.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.303	156.357

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.800.162	4.906.918
1.01	Ativo Circulante	2.942.186	3.030.862
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.150.735	1.166.550
1.01.02	Aplicações Financeiras	155.366	247.279
1.01.03	Contas a Receber	703.575	791.747
1.01.03.01	Clientes	703.575	791.747
1.01.04	Estoques	621.972	518.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.690	199.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.690	199.145
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.702	15.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.146	92.048
1.01.08.03	Outros	93.146	92.048
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	422	0
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	62.547	60.968
1.01.08.03.03	Outras Contas	30.177	31.080
1.02	Ativo Não Circulante	1.857.976	1.876.056
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	381.363	375.710
1.02.01.03	Contas a Receber	207.060	175.805
1.02.01.03.01	Clientes	207.060	175.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.844	102.452
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.844	102.452
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	96.459	97.453
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	31.437	27.447
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	31.381	33.085
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	12.259	16.806
1.02.01.09.06	Outras Contas	21.382	20.115
1.02.02	Investimentos	1.719	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.370.535	1.385.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.294.315	1.328.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	76.220	56.843
1.02.04	Intangível	104.359	113.519
1.02.04.01	Intangíveis	104.359	113.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.800.162	4.906.918
2.01	Passivo Circulante	947.343	1.154.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.599	58.817
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	93.599	58.817
2.01.02	Fornecedores	205.962	177.943
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	183.301	153.525
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.661	24.418
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.328	43.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.997	38.663
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.898	3.189
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.099	35.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.946	4.815
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	385	302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	404.169	545.357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	404.169	545.357
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	294.689	504.270
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	109.480	41.087
2.01.05	Outras Obrigações	149.768	281.842
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.744	2.323
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.744	2.323
2.01.05.02	Outros	148.024	279.519
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.913	73.765
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	29.032	43.277
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	658	12.651
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	23.344	44.855
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.082
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	61.905	60.972
2.01.05.02.09	Outras Contas	30.172	42.917
2.01.06	Provisões	43.517	46.645
2.01.06.02	Outras Provisões	43.517	46.645
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	22.142	25.578
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	21.375	21.067
2.02	Passivo Não Circulante	2.065.812	2.109.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.012.622	2.060.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.012.622	2.060.609
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.584.218	1.573.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	428.404	487.409
2.02.02	Outras Obrigações	43.303	36.912
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.708	13.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.708	13.837
2.02.02.02	Outros	22.595	23.075
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	9.450	13.679
2.02.02.02.04	Outras Contas	13.145	9.396
2.02.04	Provisões	9.887	12.205
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.887	12.205
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.257	1.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.604	9.407
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.026	1.516
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.787.007	1.642.808
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-188.369	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	215.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.984	94.983
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	142.873	612.874
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.022	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	91.106	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.398	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonoal s/Resultados Abrangentes Controladas	106.491	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-15.206	2.739
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patriminial	-5.577	-1.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	332.462	305.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	886.976	2.867.285	1.133.931	3.167.930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-682.377	-2.139.837	-829.087	-2.372.805
3.03	Resultado Bruto	204.599	727.448	304.844	795.125
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.292	-430.232	-156.747	-435.255
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.551	-256.682	-91.846	-263.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.795	-146.851	-47.488	-134.869
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-44.323	-137.046	-44.375	-125.575
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.472	-9.805	-3.113	-9.294
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.850	41.693	4.122	12.076
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.796	-68.392	-21.535	-48.754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.307	297.216	148.097	359.870
3.06	Resultado Financeiro	-10.204	-30.104	-10.735	-19.320
3.06.01	Receitas Financeiras	81.572	201.587	106.573	231.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.776	-231.691	-117.308	-250.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.103	267.112	137.362	340.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.918	-68.556	-41.054	-91.333
3.08.01	Corrente	4.257	-33.383	-41.071	-95.907
3.08.02	Diferido	-18.175	-35.173	17	4.574
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.185	198.556	96.308	249.217
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	42.185	198.556	96.308	249.217
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.747	162.398	78.653	187.245
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.438	36.158	17.655	61.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000
3.99.01.02	PN	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02.02	PN	0,01000	0,53000	0,33000	0,78000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	68.905	198.556	96.308	249.217
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.558	-21.534	-1.947	-621
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	3.333	-4.487	-1.634	-814
4.02.02	Outros Resultaods Abrangentes nas Controladas	-39.229	-25.829	-475	292
4.02.03	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.338	8.782	162	-99
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.347	177.022	94.361	248.596
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	41.203	145.158	76.706	186.624
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.144	31.864	17.655	61.972

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	479.603	178.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	455.448	432.937
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	162.398	187.245
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	90.299	87.415
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-2.318	-1.391
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.203	-1.521
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	5.232	2.470
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	68.556	91.333
6.01.01.07	Outros Provisões	-19.023	8.078
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.899	9.815
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	26.855	-159.922
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-26.150	-3.981
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	145.001	144.138
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-1.504	2.721
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	0	66.537
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.155	-254.157
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	53.714	-166.701
6.01.02.03	Estoques	-108.247	-75.581
6.01.02.04	Fornecedores	28.019	26.841
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-12.110	90.075
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.494	-79.108
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	91.913	-4.100
6.01.02.08	Outros Ativos	-9.640	-45.583
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.465	-113.131
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-64.183	-105.845
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-5.282	-3.864
6.02.03	Aquisição de Investimentos	0	-3.422
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-425.953	38.624
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-43.163	-9.562
6.03.02	Empréstimos Tomados	284.283	1.223.837
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-497.898	-729.020
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	6.292	-321
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-120.561	-91.171
6.03.07	Pagamento Juros sobre Capital Próprio	-54.906	-59.090
6.03.08	Aquisição de Investimentos	0	-296.049
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.815	104.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.166.550	855.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.150.735	959.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	7.472	-470.000	-30.094	0	-22.622	0	-22.622
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-22.622	0	-22.622
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.116	-26.150	139.966	26.855	166.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.398	0	162.398	36.158	198.556
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.718	-26.150	-22.432	-9.303	-31.735
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.487	-4.487	0	-4.487
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.999	-1.999	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	0	-898	-898	0	-898
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-9.303	-9.303
5.05.02.11	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.685	-1.685	0	0	0
5.05.02.12	Realziação da reserva de reavalização liquida de impostos	0	0	0	34	-34	0	0	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	-17.047	-17.047	0	-17.047
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	136.022	91.106	1.454.545	332.462	1.787.007

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-296.049	0	-30.889	0	-326.938	0	-326.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.04.08	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	-296.049	0	0	0	-296.049	0	-296.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.183	-3.945	186.238	-159.922	26.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.245	0	187.245	61.972	249.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.938	-3.945	-1.007	-221.894	-222.901
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor	0	0	0	2.930	-2.930	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-814	-814	0	-814
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-193	-193	0	-193
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-221.894	-221.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-295.994	522.022	159.330	113.438	1.228.796	328.239	1.557.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	3.591.851	4.006.477
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.554.533	3.986.019
7.01.02	Outras Receitas	19.575	6.936
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.104	12.156
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.361	1.366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.442.291	-2.714.648
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.849.346	-2.097.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-592.945	-616.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.149.560	1.291.829
7.04	Retenções	-89.837	-86.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89.837	-86.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.059.723	1.204.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	209.400	235.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	201.587	231.643
7.06.02	Receitas Financeiras	7.813	3.443
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.269.123	1.439.921
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.269.123	1.439.921
7.08.01	Pessoal	516.408	516.451
7.08.01.01	Remuneração Direta	363.758	366.561
7.08.01.02	Benefícios	57.720	59.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.380	38.659
7.08.01.04	Outros	57.550	52.070
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	7.153	1.703
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	14.276	12.255
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	32.564	34.727
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	3.557	3.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	298.342	400.563
7.08.02.01	Federais	188.754	243.500
7.08.02.02	Estaduais	105.731	152.866
7.08.02.03	Municipais	3.857	4.197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.817	273.689
7.08.03.01	Juros	231.691	250.963
7.08.03.02	Aluguéis	24.126	22.726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.556	249.218
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.095	30.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.303	156.357
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	36.158	61.972

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3 T 2 0 1 4 / 9 M 2 0 1 4



NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 06 de Novembro de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T2014) e acumulado dos nove meses de 2014 (9M2014), encerrado em 30/09/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE/NOVE MESES DE 2014

- **Receita Bruta Total 9M14,** antes da consolidação, de **R$ 4,1 bilhões**, queda de 16,4% em relação aos 9M13;
- **Receita Líquida Consolidada 9M14** de **R$ 2,9 bilhões**, 9,5% menos que nos 9M13;
- **EBITDA 9M14** de **R$ 387,1 milhões**, 13,4% menor se comparado aos 9M13;
- **R$ 162,4 milhões de lucro líquido consolidado** nos 9M14, com Margem Líquida de 5,7%, contra R$ 187,2 milhões nos 9M2013.

Teleconferência de Resultados
07 NOV 2014, Sexta-feira,
12h00min. Brasília
09h00min. Nova York
14h00min. Londres
+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no terceiro trimestre de 2014 uma queda de 45,6%, em relação ao 3T13, atingindo R$ 96,0 milhões contra R$ 176,3 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 50,0 milhões no trimestre, com queda de 21,9%, em relação ao mesmo trimestre de 2013;
- Lucro Líquido Consolidado de R$ 32,7 milhões no trimestre e margem líquida de 3,7%, contra R$ 78,7 milhões ou 6,9% da receita líquida, no 3T13.

DESEMPENHO GERAL

O fôlego da economia tem sido afetado por espasmos e soluços recorrentes durante este ano. Para citar alguns eventos destacamos o carnaval tardio, copa do mundo no Brasil e eleições. Ao longo do período a confiança foi se deteriorando e as possibilidades de expansão das receitas desapareceram.

Neste contexto de incertezas, o mercado brasileiro torna-se, naturalmente, menos atraente aos investidores. Empresários resistem a investir em novos projetos enquanto consumidores, receosos de um aumento do desemprego, hesitam em gastar seus recursos, aprofundando a queda na economia e formando assim um círculo vicioso.

"... Mesmo em condições adversas de mercado, a rápida reação e adaptação ao cenário manteve a Companhia em níveis superiores ao da indústria".

Para a Companhia, o 3T14 representou queda nos mercados de autopeças e semirreboques, afetados pela redução na produção de caminhões (32,0%) e demanda por veículos rebocados (30,7%). Além disso, o trimestre vigente contou com baixa entrega de vagões ferroviários (160 unidades), por conta de mix de produtos e set-up de linha de produção.

Ajustes na estratégia da Companhia, promovidos pela baixa de mercado, afetaram as margens refletindo (i) adaptação na estratégia comercial, (ii) redução na escala de produção e (iii) pressão nos custos fixos.

Visando adequar a capacidade instalada à demanda presente a Companhia aprovou com seus colaboradores a realização de períodos de flexibilização de jornada de trabalho. O 3T14 contou também com a adesão da empresa ao programa brasileiro de parcelamento "REFIS", com impactos não recorrentes no resultado.

Mesmo em condições adversas de mercado, a rápida reação e adaptação ao cenário manteve a Companhia em níveis superiores ao da indústria.

As incertezas quanto aos ajustes necessários para promover um novo ciclo de crescimento ao país devem permanecer até o anuncio das ações priorizadas pelo novo governo. A torcida e o desejo é que tais iniciativas restabeleçam a confiança e reflitam positivamente na economia. **Isto é bom para o país, é bom para as Empresas Randon.**

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.256.629	1.783.351	-29,5%	4.149.243	4.961.356	-16,4%
Mercado Interno	1.142.325	1.636.835	-30,2%	3.799.511	4.575.698	-17,0%
Mercado Externo	114.304	146.516	-22,0%	349.732	385.658	-9,3%
Mercado Externo em *US$*	49.966	63.994	-21,9%	151.573	181.492	-16,5%
Receita Líquida Consolidada	886.977	1.133.931	-21,8%	2.867.285	3.167.930	-9,5%
Lucro Bruto Consolidado	204.600	304.844	-32,9%	727.448	795.125	-8,5%
Margem Bruta (%)	23,1%	26,9%	-3,8 p.p.	25,4%	25,1%	0,3 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	32.747	78.653	-58,4%	162.398	187.245	-13,3%
Margem Líquida (%)	3,7%	6,9%	-3,2 p.p.	5,7%	5,9%	-0,2 p.p.
EBITDA Consolidado	95.954	176.309	-45,6%	387.053	446.864	-13,4%
Margem EBITDA (%)	10,8%	15,5%	-4,7 p.p.	13,5%	14,1%	-0,6 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 3T2014 com um lucro líquido consolidado de R$ 32,7 milhões ou 58,4% menos, se comparado ao mesmo período de 2013. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 887,0 milhões no trimestre, 21,8% menos que no terceiro trimestre de 2013. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,3 bilhão no terceiro trimestre de 2014 ou queda de 29,5% em relação ao mesmo período de 2013. O EBITDA consolidado atingiu R$ 96,0 milhões, no terceiro trimestre de 2014, e margem EBITDA de 10,8%, representando uma queda de 4,7 pontos percentuais, em relação ao terceiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R$ 1,3 bilhão no 3T2014 ou 29,5% menos que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,8 bilhão). No comparativo dos nove meses de 2014, houve redução na receita bruta de 16,4% em relação ao mesmo período de 2013, totalizando R$ 4,1 bilhões nos 9M2014.

Receita Líquida Consolidada

No 3T2014, a receita líquida consolidada somou R$ 887,0 milhões, 21,8% menos que no mesmo trimestre de 2013.

A receita líquida dos 9M2014 teve redução de 9,5% quando comparada aos 9M2013, passando de R$ 3,2 bilhões (9M2013) para R$ 2,9 bilhões (9M2014). O baixo crescimento da economia pesou no desempenho da Companhia. Copa do mundo e eleições são os ingredientes adicionais deste trimestre.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 11,3% do total das receitas do 3T2014 contra 18,8% no mesmo trimestre de 2013. Veja quadro, conforme segue:

	3T2014				3T2013	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	371.061	36.666	334.395	37,7%	425.176	37,5%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	66.306	1.051	65.255	7,4%	101.686	9,0%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	0	0	0	0,0%	41.084	3,6%
Randon Argentina S.A.	14.874	-	14.874	1,7%	23.390	2,1%
Escritórios Internacionais	205	205	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	452.446	37.922	414.524	46,7%	591.336	52,1%
Master Sist. Automotivos Ltda.	105.164	32.164	73.000	8,2%	94.553	8,3%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	44.439	13.189	31.250	3,5%	44.143	3,9%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	199.034	7.930	191.104	21,5%	179.433	15,8%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	144.232	1.888	142.345	16,0%	197.605	17,4%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	20.090	19.619	472	0,1%	1.509	-
AUTOPEÇAS	512.961	74.789	438.172	49,4%	517.243	45,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	23.696	-	23.696	2,7%	19.316	1,7%
Randon Investimentos Ltda.	10.584	-	10.584	1,2%	6.037	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	34.281	-	34.281	3,9%	25.353	2,2%
TOTAL	**999.688**	**112.711**	**886.977**	100,0%	**1.133.932**	100,0%

Valores em R$ Mil

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	3T2014		3T2013		Δ% Unid.	9M2014		9M2013		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		**46,7%**		**52,1%**			**50,0%**		**51,5%**	
Veículos Rebocados (un.)	4.000	80,0%	7.047	89,1%	-43,2%	12.649	76,2%	18.851	85,3%	-32,9%
Veículos Especiais (un.)	153	6,7%	451	10,8%	-66,1%	436	6,0%	1.032	10,5%	-57,8%
Vagões (un.)	160	13,3%	1	0,1%	15900,0%	994	17,8%	305	4,2%	225,9%
Autopeças		**49,4%**		**45,6%**			**46,8%**		**46,2%**	
Materiais de fricção (ton.)	19.061	43,6%	19.665	34,7%	-3,1%	59.365	41,1%	56.465	34,4%	5,1%
Freios (un.)	173.865	16,7%	264.376	18,3%	-34,2%	568.141	17,0%	737.413	20,2%	-23,0%
Sistemas de Acoplamento (un.)	21.466	7,1%	30.755	8,5%	-30,2%	68.170	7,7%	87.227	8,6%	-21,8%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	51.445	32,5%	76.498	38,2%	-32,7%	167.758	34,1%	286.023	36,7%	-41,3%
Fundidos (ton.)	5.372	0,1%	6.603	0,3%	-18,6%	18.082	0,2%	21.155	0,1%	-14,5%
Serviços Financeiros		**3,9%**		**2,2%**			**3,2%**		**2,2%**	
Cotas de Consórcio Vendidas	2.475	69,1%	3.080	76,2%	-19,6%	7.807	72,9%	7.784	77,0%	0,3%
Randon Investimentos (Banco Randon)	0	30,9%	-	23,8%	-	-	27,1%	-	23,0%	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
PRODUÇÃO	**58.965**	**83.785**	**-29,6%**	**184.610**	**233.407**	**-20,9%**
Caminhões (*)	36.071	53.060	-32,0%	112.064	146.666	-23,6%
Ônibus (*)	8.589	10.071	-14,7%	27.793	31.667	-12,2%
Veículos Rebocados (***)	14.305	20.654	-30,7%	44.753	55.074	-18,7%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	**54.398**	**68.763**	**-20,9%**	**161.070**	**190.305**	**-15,4%**
Caminhões (*)	34.405	41.096	-16,3%	99.047	115.097	-13,9%
Ônibus (*)	6.588	8.503	-22,5%	19.985	24.034	-16,8%
Veículos Rebocados (**)	13.405	19.164	-30,1%	42.038	51.174	-17,9%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

"... a Companhia concentrou esforços em nichos de maior valor agregado e percepção da marca Randon."

A participação de mercado da Randon nos 9M14 encerrou em 27,0% (representado por 11.309 unidades), 1,8 p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2013 (14.736 unidades) e participação de 28,8%.

Com o objetivo de sustentar sua participação no mercado em meio ao cenário de baixa demanda, e ao mesmo tempo mantendo sua rentabilidade, a Companhia concentrou esforços em nichos de maior valor agregado e percepção da marca Randon.

Vagões Ferroviários

Reforçando os resultados da Companhia, o setor ferroviário segue com demanda alta e ritmo acelerado, com previsão de cerca de 500 unidades para o 2S14 (160 unidades entregues no 3T14), formando assim o melhor ano da história da Randon no segmento e deixando bons frutos para 2015.

Veículos Especiais

Um novo modelo de negócios está sendo desenhado para a divisão de veículos especiais. Já foram iniciadas reestruturações na rede de distribuição, com ampliação e ajustes de parceiros. Estas iniciativas estão fomentando novas vendas ao setor privado. Além disto, estudos sobre ampliação de portfólio estão em andamento.

Autopeças

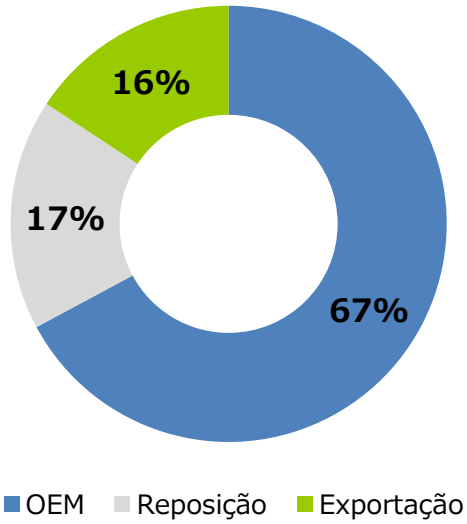
Nos 9M2014 foram produzidos 112.064 caminhões, 23,6% inferior aos 9M2013 com 146.666 unidades.

A baixa demanda por veículos pesados durante o período pós Copa do Mundo impactou diretamente nas vendas de autopeças durante o 3T14. A fim de ajustar a produção a este cenário, critérios mais rigorosos foram adotados pela Companhia, como férias coletivas em julho e proposta de flexibilização aos funcionários entre agosto e outubro.

Em ritmo contrário as demais controladas, a Fras-le apresentou crescimento na Receita Líquida de 6,5% no comparativo trimestral, beneficiada principalmente por sua exposição no mercado externo e de reposição.

Comentário do Desempenho

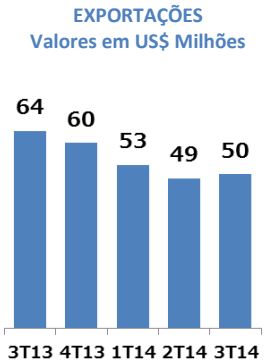
Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado nos 9M14:



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto n° 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Os juros para a linha FINAME PSI estão estáveis a 6% a.a. com validade até dezembro/2014. Embora postergado até o final de 2015, as regras para o novo período ainda não foram anunciadas.



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 3T14, totalizaram US$ 50,0 milhões ou queda de 21,9% em relação ao mesmo trimestre de 2013. As exportações das Empresas Randon representaram 12,9% da receita líquida consolidada no 3T14, contra 12,2% no mesmo período de 2013.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas nos 9M14, totalizou US$ 83,9 milhões ante os U$ 90,8 milhões dos 9M13.

Comentário do Desempenho

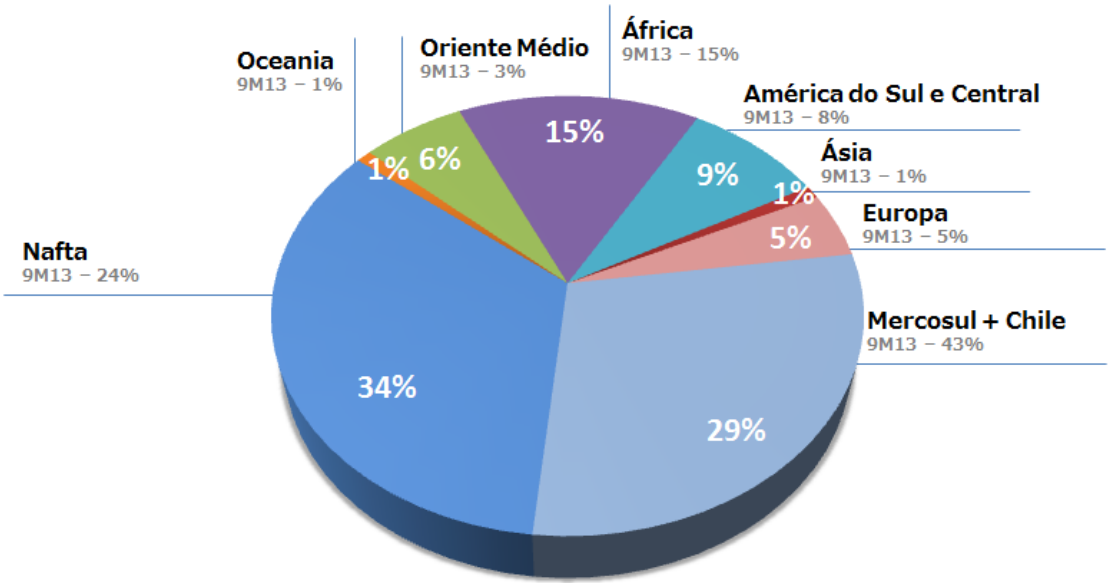
RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

EXPORTAÇÕES	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
Randon S/A e Randon SP	14.782	31.609	-53,2%	54.246	87.297	-37,9%
Divisão Veículos	493	15	3188,0%	593	211	181,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	15.275	31.624	-51,7%	54.839	87.508	-37,3%
Master	3.175	4.722	-32,8%	10.050	12.610	-20,3%
Jost	1.382	2.070	-33,2%	4.210	5.574	-24,5%
Fras-le	28.530	23.018	23,9%	77.847	68.729	13,3%
Randon (Divisão Suspensys)	1.509	2.560	-41,0%	4.206	7.071	-40,5%
Castertech	94	-	-	423	-	-
AUTOPEÇAS	34.691	32.370	7,2%	96.734	93.984	2,9%
TOTAL	49.966	63.994	-21,9%	151.573	181.492	-16,5%

Valores em US$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações nos 9M2014:

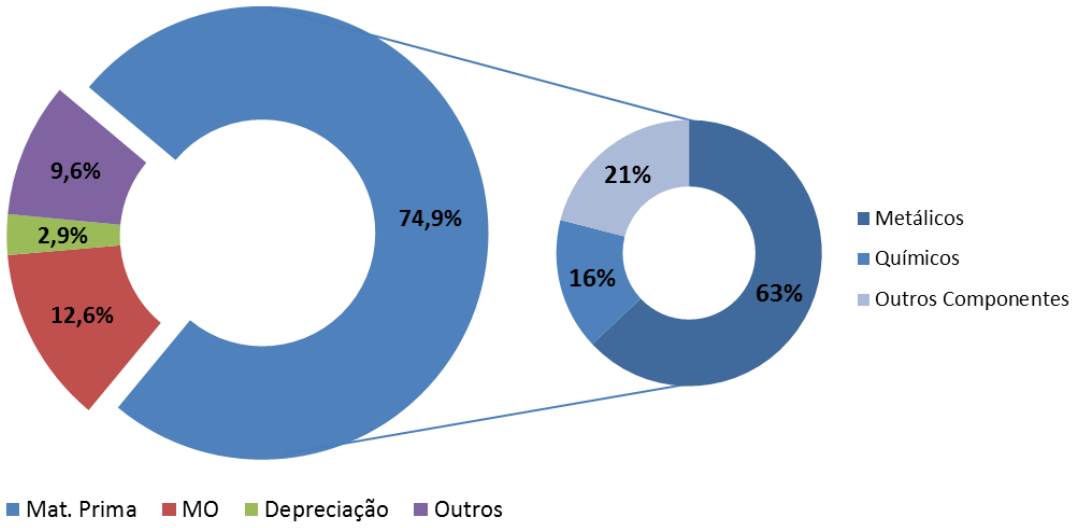


Nos 9M14 o Nafta representou 34% dos destinos de exportação (+10 p.p. em comparação ao ano de 2013), seguido pelo Mercosul e Chile com 29% das remessas (-14 p.p. sobre 9M2013). Dificuldades nas economias concentradas na Argentina, Chile e Paraguai acabaram afetando as exportações para estes destinos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 3T2014, o custo dos produtos vendidos atingiu 76,9% da receita líquida consolidada, ou R$ 682,4 milhões. Em relação ao 3T2013, o CPV recuou 3,8 p.p. sobre os R$ 829,1 milhões, que representavam 73,1% da receita líquida. No acumulado dos nove meses o valor ficou em R$ 2,1 bilhões, 74,6% sobre a receita líquida do semestre e variação positiva de 0,3 p.p. sobre o mesmo período de 2013.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV nos 9M2014:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 204,6 milhões no terceiro trimestre de 2014 e representou 23,1% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 32,9%, em relação ao terceiro trimestre de 2013, quando o lucro bruto atingiu R$ 304,8 milhões ou 26,9% da receita líquida consolidada.

No comparativo dos nove meses, o lucro bruto teve queda de 8,5%, passando de R$ 795,1 milhões (25,1% sobre a Receita Líquida no 9M13) para R$ 727,4 milhões (25,4% sobre a Receita Líquida no 9M14).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 66,3 milhões no 3T2014 (7,5% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 55,2% em relação ao 3T13 que foi de R$ 148,1 milhões (13,1% sobre a receita líquida consolidada).

No comparativo 9M2014 e 9M2013, observa-se uma queda de 17,4% no EBIT, passando de R$ 359,9 milhões em 2013 para R$ 297,2 milhões em 2014.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R$ 138,3 milhões no 3T14, com redução de 11,8% em relação ao mesmo período de 2013, que haviam somado R$ 156,7 milhões. Estas despesas representaram 15,6% da receita líquida consolidada no 3T14, contra 13,8% no 3T13.

No comparativo dos nove meses, a variação ficou em 1,3 p.p maior que o exercício anterior, totalizando R$ 430,2 milhões nos 9M2014 (15,0% s/ a Receita Líquida) contra R$ 435,3 milhões nos 9M2013 (13,7% s/ a Receita Líquida).

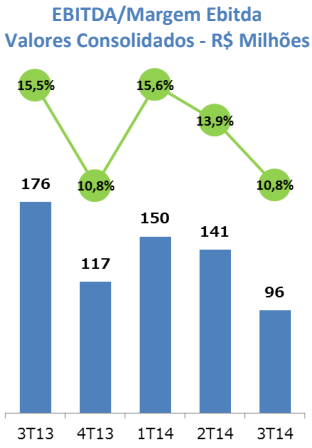
Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 3T14 somou R$ 27,8 milhões (3,1% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 4,1 milhões no mesmo trimestre de 2013. Nos 9M2014, estas receitas somaram R$ 41,7 milhões contra R$ 12,1 milhões nos 9M2013. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R$ 33,8 milhões (3,8% sobre a receita líquida consolidada do 3T14) contra R$ 21,5 milhões no terceiro trimestre de 2013 (1,9% sobre a receita líquida consolidada). Nos 9M14, este valor foi R$ 68,4 milhões ou 2,4% sobre a receita líquida consolidada. As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões que não tiveram aumento significativo. **Outras despesas não recorrentes também ocorreram, explicadas ao longo deste documento em Resultados Não Recorrentes.**

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 3T14 encerrou com redução de 45,6% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2013, atingindo R$ 96,0 milhões (10,8% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 176,3 milhões do mesmo trimestre de 2013 ou 15,5% sobre a receita líquida consolidada.

A recomposição da geração bruta de caixa, nos 9M14, está associada à melhoria da margem bruta e controle de custos e despesas como, como já tratado. Neste trimestre pesaram a baixa escala e outras despesas não recorrentes, explicadas neste documento.

	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
Receita Líquida Consolidada	886.977	1.133.931	-21,8%	2.867.285	3.167.930	-9,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-682.377	-829.087	-17,7%	-2.139.837	-2.372.805	-9,8%
Lucro Bruto Consolidado	204.600	304.844	-32,9%	727.448	795.125	-8,5%
(-) Despesas Operacionais	-132.346	-139.334	-5,0%	-403.533	-398.577	1,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-5.947	-17.413	-65,8%	-26.699	-36.678	-27,2%
Resultado da Atividade	66.307	148.097	-55,2%	297.216	359.870	-17,4%
(+) Depreciação/Amortização	29.647	28.212	5,1%	89.837	86.994	3,3%
EBITDA Consolidado	95.954	176.309	-45,6%	387.053	446.864	-13,4%
Margem EBITDA (%)	10,8%	15,5%	-4,7 p.p.	13,5%	14,1%	-0,6 p.p.

Valores em R$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido nos nove meses de 2014 ficou em R$ 30,1 milhões negativos (R$ 19,3 milhões negativos no mesmo período de 2013).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido dos 9M2014:

	9M2014	9M2013	Δ%
Variação cambial	**62.059**	137.311	-54,8%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**89.486**	58.832	52,1%
Receitas de operações de *swap*	**1.128**	2.108	-46,5%
Ganhos com outras operações de derivativos	**2.362**	2.356	0,3%
Rendimentos de contratos de mútuos	**-**	-	-
Ajuste a valor presente	**33.195**	23.984	38,4%
Outras receitas financeiras	**13.357**	7.052	89,4%
Receitas financeiras:	**201.587**	231.643	-13,0%

Variação cambial	**-49.554**	-116.672	-57,5%
Juros sobre financiamentos	**-130.449**	-94.916	37,4%
Despesas de operações de *swap*	**-1.391**	-1.579	-11,9%
Perdas com outras operações de derivativos	**-1.161**	-6.401	-81,9%
Despesas de contratos de mútuos	**-1.005**	-668	50,4%
Ajuste a valor presente	**-12.312**	-7.452	65,2%
Outras despesas financeiras	**-35.819**	-23.275	53,9%
Despesas financeiras:	**-231.691**	-250.963	-7,7%

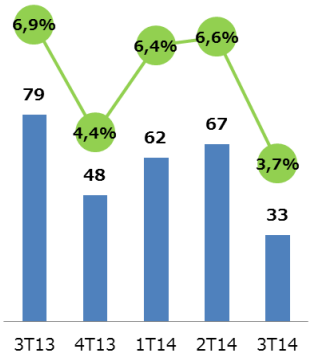
Resultado financeiro	**-30.104**	**-19.320**	**55,8%**

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 13,9 milhões no 3T14 (R$ 41,1 milhões no mesmo período de 2013), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 56,1 milhões (R$ 137,4 milhões no mesmo período de 2013).

RESULTADO LÍQUIDO

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



O resultado líquido do 3T14 atingiu R$ 32,7 milhões (R$ 0,11 por ação) ou 58,4% menos se comparado com o lucro de R$ 78,7 milhões do mesmo trimestre de 2013 (R$ 0,33 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 3,7% neste trimestre de 2014 contra 6,9% no mesmo trimestre de 2013.

Nos 9M2014, o lucro líquido consolidado somou R$ 162,4 milhões contra R$ 187,2 milhões em 9M2013, com queda de 13,3%. A margem líquida consolidada passou de 5,9% em 9M2013 para 5,7% em 9M2014, com redução de 0,2 p.p neste período.

Resultados não recorrentes

O REFIS – Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 12.996/2014, autorizou aos contribuintes com débitos federais vencidos até 31/12/2013 a pagarem suas dívidas com redução de multa e dos juros. As Empresas Randon aderiram ao programa no mês de agosto, incluindo valores que estavam sendo discutidos em processos judiciais e administrativos, e que apresentavam probabilidade de êxito remota, impactando o resultado negativamente no terceiro trimestre em R$ 10,4 milhões.

O Governo publicou a Medida Provisória 651/2014 em 9 de julho de 2014, que

possibilitou quitar estas dívidas tributárias com a utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, apurados até 31/12/2013, com pagamento de apenas 30% do valor da dívida em espécie, e o restante compensado.

Também em agosto, foram lançadas receitas de R$ 4,4 milhões referentes ao PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador. As Empresas Randon tiveram decisão judicial favorável no processo que ingressaram para assegurar o direito de contabilizar o valor real das despesas com o Programa de Alimentação ao Trabalhador, antes limitados a 4% do Imposto de Renda.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 1,1 bilhão no encerramento dos 9M14, equivalente a um múltiplo de 2,10 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2013, este endividamento era de R$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 2,31 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

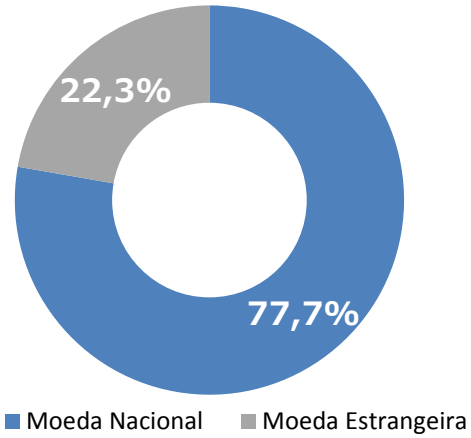
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 334,8 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R$ 775,5 milhões e um múltiplo de 1,63 vezes o EBITDA dos últimos doze meses**.

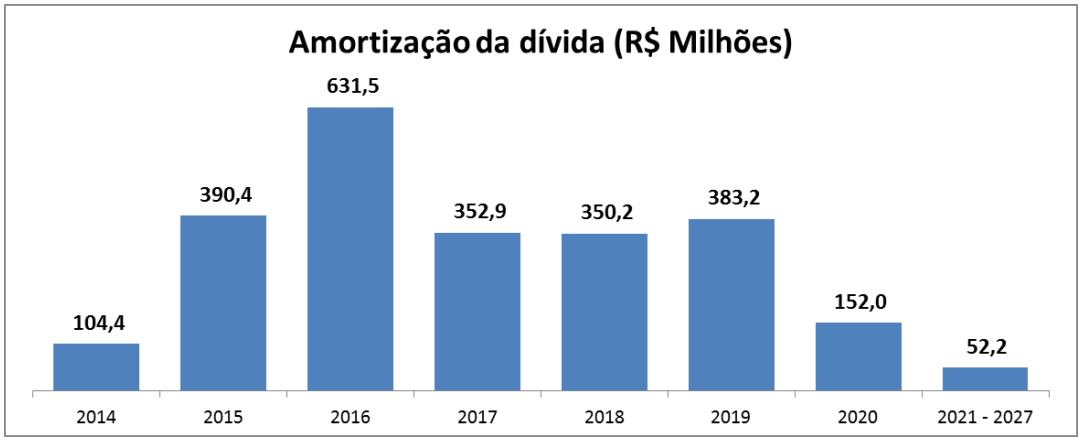
A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R$	31/12/2013	31/03/2014	30/06/2014	30/09/2014
Dívida Bruta Total (R$)	2.607.048	2.564.239	2.517.843	2.416.792
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	1.193.197	1.128.013	1.156.415	1.110.269
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R$)	*963.865*	*827.507*	*844.395*	*775.517*
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R$)	*229.332*	*300.506*	*312.020*	*334.753*

Comentário do Desempenho

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:





A Companhia já está contratando empréstimos que estão sendo disponibilizados no caixa visando rolar o vencimento de 2016.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.256.629	1.783.351	-29,5%	4.149.243	4.961.356	-16,4%
Receita Líquida Consolidada	886.977	1.133.931	-21,8%	2.867.285	3.167.930	-9,5%
Lucro Bruto Consolidado	204.600	304.844	-32,9%	727.448	795.125	-8,5%
Lucro Líquido Consolidado	32.747	78.653	-58,4%	162.398	187.245	-13,3%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	66.307	148.097	-55,2%	297.216	359.870	-17,4%
EBITDA Consolidado	95.954	176.309	-45,6%	387.053	446.864	-13,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.110.269	1.199.515	-7,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	756.647	988.559	-23,5%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-10.203	-10.735	-5,0%	-30.103	-19.320	55,8%
Receitas Financeiras	81.573	106.573	-23,5%	201.588	231.643	-13,0%
Despesas Financeiras	-91.776	-117.308	-21,8%	-231.691	-250.963	-7,7%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-132.346	-139.334	-5,0%	-403.533	-398.577	1,2%
Lucro Consolidado por Ação	0,11	0,33	-66,7%	0,54	0,78	-30,6%

Valores em R$ Mil

Investimentos

	3T2014	3T2013	Δ%	9M2014	9M2013	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	26.268	140.963	-81,4%	38.601	151.338	-74,5%
Randon Implem. p/o Transporte	321	693	-53,7%	1.506	4.570	-67,0%
Randon Brantech (Incorporada em 30.04.14)	-	1.468	-100,0%	-	2.284	-100,0%
Randon Argentina	91	217	-58,0%	221	455	-51,5%
Randon Automotive	-	-2	-100,0%	-	2	-100,0%
Master	2.113	1.232	71,5%	4.708	7.082	-33,5%
Jost	523	605	-13,6%	2.257	1.450	55,7%
Fras-le	6.453	10.912	-40,9%	18.801	31.391	-40,1%
Suspensys (Incorporada em 31.12.13)	-	10.795	-100,0%	-	36.254	-100,0%
Castertech	1.468	869	69,0%	3.004	2.997	0,2%
Consórcios	131	104	26,4%	313	170	84,0%
Randon Investimentos	6	48	-87,2%	15	87	-82,4%
TOTAL	37.375	167.904	-77,7%	69.426	238.080	-70,8%

Valores em R$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2014, a Companhia realizou no dia 8 de agosto de 2014, em Porto Alegre, reunião com analistas, acionistas e investidores (APIMEC) para divulgar os resultados do 2T2014.

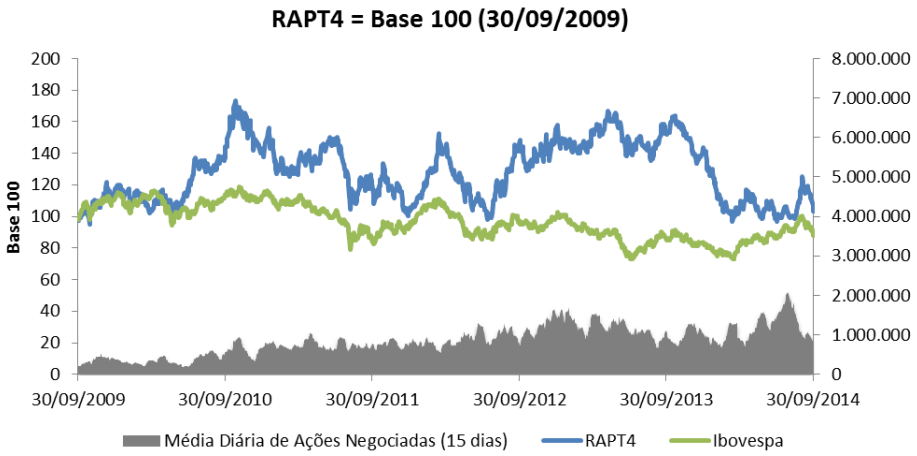
Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- UBS Latin America Infrastructure Conference, 28 de julho em Nova York.
- Credit Suisse 2014 CEO/CFO Mid-Summer LatAm Conference, 30 e 31 de julho em Nova York.
- Conferência de Transportes/Logística & Autopeças Brasil Plural, nos dias 19 e 20 de agosto em São Paulo.
- 15th Annual Santander Brazil Conference, em 21 de Agosto em São Paulo.
- Capital Goods & Transportation Day, em 29 de agosto no Chile.
- Latin America Access J.P. Morgan, em 25 de setembro em São Paulo.

Desempenho das Ações

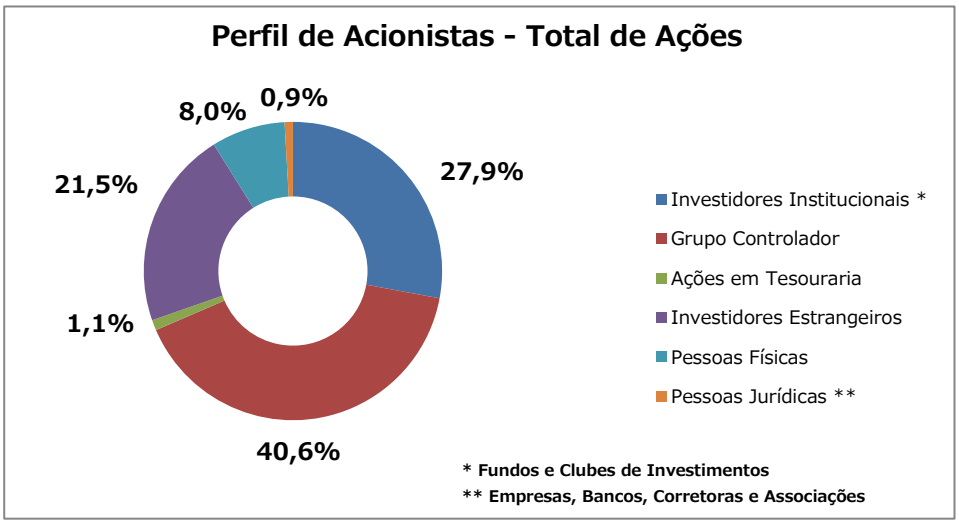
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, nos 9M14, apresentaram desvalorização de 28,1% e estavam cotadas a R$ 6,44 por ação em 30 de setembro de 2014. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 5,0%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 242,5 milhões de ações preferenciais, em 600.472 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou nos 9M14 um volume médio diário de negócios de R$ 10,0 milhões contra R$ 13,0 milhões no mesmo período de 2013.



Perfil de Acionistas

Em 30/09/14, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



Nos 9M14 a base de acionistas da Companhia acompanhou a entrada de novos investidores estrangeiros e mudanças pouco significativas nos acionistas de posições maiores.

PESSOAS

A lotação da Companhia encerrou os 9M14 com 11.315 funcionários (redução de 6,6% em comparação a 31/12/2013, na época com 12.115 funcionários. A redução se deve ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantem operações. Durante o ano, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última em vigência até o mês de outubro.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2014, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- No dia 22/07/2014, em cerimônia realizada em São Paulo, a Randon conquistou dois prêmios IR Brazil Awards 2014 na categoria *"small & mid cap":* Melhor Encontro com Investidores e Melhor desempenho em relações com investidores no período 2005-2014**.** Nesta mesma edição, a Companhia também recebeu três menções honrosas "*small & mid cap*": Grand Prix do Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor Uso de Tecnologia e outra destacando Hemerson Fernando de Souza como Melhor Executivo de Relações com Investidores.

- Na 19ª edição do Prêmio Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP (2014), as empresas Jost Brasil e Castertech receberam os troféus Diamante e Prata, respectivamente. Com a conquista do Troféu Diamante, a JOST ambiciona alcançar o Prêmio Nacional de Qualidade, iniciativa que traduz a qualidade da marca e promove o posicionamento de liderança da marca JOST no mercado em que atua. A empresa também conquistou o destaque na Gestão de Inovação, recebendo a Placa de "Qualidade com Inovação", concedida às empresas com atuação inovadora dos seus processos, produtos

e gestão. A premiação ocorreu no dia 08/08/2014, em cerimônia realizada em Porto Alegre.

- Pela sexta vez, a empresa Jost Brasil, líder na fabricação de sistemas de acoplamentos, está entre as 30 "Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil", categoria médias nacionais, segundo pesquisa realizada pelo Great Place to Work® e a Revista Época/Editora Globo. A JOST Brasil ocupa a 11ª colocação no prêmio. A cerimônia de premiação realizou-se em 18/08/2014 em São Paulo.

- As Empresas Randon receberam em 26/08/2014 o Selo Empresa Inclusiva, outorgado pela Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. A empresa foi homenageada pelo seu **Programa Incluir: A diversidade nos torna Completos**, o qual tem como objetivo disseminar na cultura organizacional, a igualdade de oportunidades, respeitando as diversidades, sejam elas étnicas, raciais, de credo, de deficiência ou de idade.

- As Empresas Randon foram agraciadas, no dia 01/09/2014, com o Troféu Empresa Amiga da Cultura, concedido pela Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, por meio da Secretaria da Cultura. O prêmio foi entregue a 36 empresas durante reunião-almoço na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, CIC.

- As Empresas Randon estão, novamente, presentes no ranking das 500 Maiores do Sul, iniciativa do Grupo Amanhã em parceria com a PwC (PriceWaterhouseCoopers) que analisou 31 setores de atividade dos estados da Região Sul. A Randon subiu de posição entre as 500 maiores do Sul no levantamento referente a 2013, aparecendo na 19ª colocação (estava em 23ª em 2012). Também avançou paro o 5º lugar entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul, onde aparece em 4º lugar entre as 50 maiores em Receita Líquida, em 6º lugar no Lucro Líquido e em 8º lugar em Patrimônio Líquido.

- As Empresas Randon conquistaram, mais uma vez, o Prêmio Destaques do Ano em RH, concedido pela Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana). O prêmio é concedido como a mais importante honraria na área de

gestão de pessoas da Serra Gaúcha que reconhece empresas, profissionais e pesquisadores, com o intuito de estimular e valorizar melhorias contínuas e inovadoras da área. A solenidade de entrega da premiação realizou-se no dia 10/10/2014, em Caxias do Sul.

- As Empresas Randon, conquistaram o Prêmio Top Ser Humano, reconhecimento outorgado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). A conquista veio através do Programa Qualificar – Centro de Educação Profissional Randon/SENAI, que recebeu a premiação na categoria Organização.

- A Randon foi destaque no ranking *Latin America Executive Team,* divulgado em setembro pela Institucional Investor, respeitada publicação norte-americana com atuação no mercado financeiro, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela empresa no setor de bens de capital e às suas práticas de relações com investidores. A Randon foi reconhecida nas categorias: David Randon (3° Melhor Buy Side CEO), Hemerson Fernando de Souza (Melhor Profissional de Relações com Investidores em 1º lugar por buy-side e sell-side), Melhor Relação com Investidores (2° lugar pelo buy-side e 3º lugar pelo sell-side).

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505
ri@randon.com.br

ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDAD **A – TRIMESTRAL**

Valores em R$ Mil

	3T2014	%	3T2013	%	9M2014	%	9M2013	%	Variações % 3T2014/ 3T2013	Variações % 9M2014/ 9M2013
Receita Bruta	1.105.862	124,7%	1.434.785	126,5%	3.585.664	125,1%	4.011.133	126,6%	-22,9%	-10,6%
Deduções da Receita Bruta	-218.886	-24,7%	-300.854	-26,5%	-718.378	-25,1%	-843.203	-26,6%	-27,2%	-14,8%
Receita Líquida	**886.977**	**100,0%**	**1.133.931**	**100,0%**	**2.867.285**	**100,0%**	**3.167.930**	**100,0%**	**-21,8%**	**-9,5%**
Custo Vendas e Serviços	**-682.377**	**-76,9%**	**-829.087**	**-73,1%**	**-2.139.837**	**-74,6%**	**-2.372.805**	**-74,9%**	**-17,7%**	**-9,8%**
Lucro Bruto	**204.600**	**23,1%**	**304.844**	**26,9%**	**727.448**	**25,4%**	**795.125**	**25,1%**	**-32,9%**	**-8,5%**
Despesas c/ Vendas	-84.550	-9,5%	-91.846	-8,1%	-256.682	-9,0%	-263.708	-8,3%	-7,9%	-2,7%
Despesas Administrativas	-47.795	-5,4%	-47.488	-4,2%	-146.851	-5,1%	-134.869	-4,3%	0,6%	8,9%
Resultado Financeiro	-10.203	-1,2%	-10.735	-0,9%	-30.103	-1,0%	-19.320	-0,6%	-5,0%	55,8%
Receitas Financeiras	81.573	9,2%	106.573	9,4%	201.588	7,0%	231.643	7,3%	-23,5%	-2,1%
Despesas Financeiras	-91.776	-10,3%	-117.308	-10,3%	-231.691	-8,1%	-250.963	-7,9%	-21,8%	0,0%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-5.947	-0,7%	-17.413	-1,5%	-26.699	-0,9%	-36.678	-1,2%	-65,8%	-27,2%
Resultado Antes IR	**56.104**	**6,3%**	**137.362**	**12,1%**	**267.113**	**9,3%**	**340.550**	**10,7%**	**-59,2%**	**-21,6%**
Provisão para IR e Contribuição Social	-13.919	-1,6%	-41.054	-3,6%	-68.556	-2,4%	-91.333	-2,9%	-66,1%	-24,9%
Participação dos Minoritários	-9.438	-1,1%	-17.655	-1,6%	-36.158	-1,3%	-61.972	-2,0%	-46,5%	-41,7%
Lucro Líquido Exercício	**32.747**	**3,7%**	**78.653**	**6,9%**	**162.398**	**5,7%**	**187.245**	**5,9%**	**-58,4%**	**-13,3%**
EBIT	**66.307**	**7,5%**	**148.097**	**13,1%**	**297.216**	**10,4%**	**359.870**	**11,4%**	**-55,2%**	**-17,4%**
EBITDA	**95.954**	**10,8%**	**176.309**	**15,5%**	**387.053**	**13,5%**	**446.864**	**14,1%**	**-45,6%**	**-13,4%**
MARGEM EBITDA (%)	**10,8%**		**15,5%**		**13,5%**		**14,1%**		**-4,7 p.p.**	**-0,6 p.p.**

RANDON

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO D **OS RESULTADOS CONSOLIDADA 3T2014 POR SEGMENTO** DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	3T2014	**3T2013**	**Δ%**	**3T2014**	**3T2013**	**Δ%**	**3T2014**	**3T2013**	**Δ%**	**3T2014**	**3T2013**	**Δ%**
Receita Bruta	503.912	734.536	-31,4%	564.673	672.453	-16,0%	37.277	27.796	34,1%	1.105.862	1.434.785	-22,9%
Deduções da Receita Bruta	-89.388	-143.202	-37,6%	-126.502	-155.209	-18,5%	-2.996	-2.444	22,6%	-218.886	-300.854	-27,2%
Receita Líquida	**414.524**	**591.334**	-29,9%	**438.172**	**517.244**	-15,3%	**34.281**	**25.352**	35,2%	**886.977**	**1.133.931**	-21,8%
Custo Vendas e Serviços	-341.070	-457.823	-25,5%	-337.327	-369.898	-8,8%	-3.980	-1.365	191,6%	-682.377	**-829.087**	-17,7%
Lucro Bruto	**73.455**	**133.511**	-45,0%	**100.845**	**147.346**	-31,6%	**30.301**	**23.987**	26,3%	**204.600**	**304.844**	-32,9%
MARGEM BRUTA (%)	**17,7%**	**22,6%**	-4,9 p.p.	**23,0%**	**28,5%**	-5,5 p.p.	**88,4%**	**94,6%**	-6,2 p.p.	**23,1%**	**26,9%**	-3,8 p.p.
Despesas Operacionais	-56.220	-69.090	-18,6%	-58.885	-70.653	-16,7%	-23.188	-17.004	36,4%	-138.293	-156.747	-11,8%
EBIT	**17.235**	**64.421**	-73,2%	**41.960**	**76.693**	-45,3%	**7.113**	**6.983**	1,9%	**66.307**	**148.097**	-55,2%
EBITDA	**27.252**	**74.106**	-63,2%	**61.441**	**95.038**	-35,4%	**7.260**	**7.165**	1,3%	**95.954**	**176.309**	-45,6%
MARGEM EBITDA (%)	**6,6%**	**12,5%**	-6,0 p.p.	**14,0%**	**18,4%**	-4,4 p.p.	**21,2%**	**28,3%**	-7,1 p.p.	**10,8%**	**15,5%**	-4,7 p.p.

Comentário do Desempenho

RANDON

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA **9M2014** POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	9M2014	**9M2013**	**Δ%**	**9M2014**	**9M2013**	**Δ%**	**9M2014**	**9M2013**	**Δ%**	**9M2014**	**9M2013**	**Δ%**
Receita Bruta	1.751.485	2.027.945	-14%	1.734.022	1.905.147	-9%	100.156	78.041	28%	3.585.664	4.011.133	-11%
Deduções da Receita Bruta	-317.116	-395.956	-20%	-392.820	-440.354	-11%	-8.443	-6.894	22%	-718.378	-843.203	-15%
Receita Líquida	**1.434.369**	**1.631.989**	-12%	**1.341.203**	**1.464.793**	-8%	**91.714**	**71.147**	29%	**2.867.285**	**3.167.930**	-9%
Custo Vendas e Serviços	**-1.112.743**	**-1.306.928**	-15%	**-1.016.152**	**-1.061.520**	-4%	**-10.943**	**-4.356**	151%	**-2.139.837**	**-2.372.805**	-10%
Lucro Bruto	**321.626**	**325.061**	-1%	**325.051**	**403.273**	-19%	**80.771**	**66.791**	21%	**727.448**	**795.125**	-9%
MARGEM BRUTA (%)	**22,4%**	**19,9%**	2,5 p.p.	**24,2%**	**27,5%**	-3,3 p.p.	**88,1%**	**93,9%**	-5,8 p.p.	**25,4%**	**25,1%**	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	-179.405	-191.023	-6%	-190.690	-194.631	-2%	-60.138	-49.601	21%	-430.232	-435.255	-1%
EBIT	**142.222**	**134.038**	6%	**134.361**	**208.642**	-36%	**20.633**	**17.190**	20%	**297.216**	**359.870**	-17%
EBITDA	**172.378**	**163.345**	6%	**193.603**	**265.603**	-27%	**21.072**	**17.917**	18%	**387.053**	**446.865**	-13%
MARGEM EBITDA (%)	**12,0%**	**10,0%**	2,0 p.p.	**14,4%**	**18,1%**	-3,7 p.p.	**23,0%**	**25,2%**	-2,2 p.p.	**13,5%**	**14,1%**	-0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	**162.398**	187.245	**162.398**	187.245
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e contrib. Social corrente e diferido	**28.618**	20.421	**68.556**	91.333
Depreciação e amortização	**43.098**	25.783	**90.299**	87.415
Provisão para litígios	**-1.716**	429	**-2.318**	-1.391
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**2.377**	-1.503	**3.203**	-1.521
Provisão para estoque obsoleto	**424**	1.138	**5.232**	2.470
Outras Provisões	**-13.908**	6.219	**-19.023**	8.078
Custo de ativos permanentes vendidos	**597**	2.047	**2.899**	9.815
Baixa de Investimento	**-**	912	**-**	66.537
Equivalência patrimonial	**-70.589**	- 120.163	**-**	-
Participação dos minoritários	**-**	-	**26.855**	-159.922
Variações cambiais em controladas no exterior	**-**	-	**-26.150**	-3.981
Variações de empréstimos	**114.873**	94.472	**145.001**	144.138
Variações em derivativos	**-**	-	**-1.504**	2.721
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	**64.829**	45.432	**91.913**	-4.100
Contas a receber clientes	**125.196**	-30.759	**53.714**	-166.701
Estoques	**-61.069**	11.848	**-108.247**	-75.581
Outros Ativos	**70.825**	-17.114	**-9.640**	-45.583
Fornecedores	**-818**	-14.068	**28.019**	26.841
Outros Passivos	**-55.493**	9.971	**-12.110**	90.075
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	**-4.262**	-8.749	**-19.494**	-79.108
Disponibilidades líquidas geradas pelas **atividades operacionais**	**405.380**	213.561	**479.603**	178.780
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	**-**	-27.294	**-**	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	**7.653**	26.554	**-**	-
Adição no Investimento	**-**	-	**-**	-3.422
Compras de imobilizado	**- 36.632**	- 13.279	**-64.183**	-105.845
Adições ao ativo intangível	**-1.834**	-1.730	**-5.282**	-3.864
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) **atividades de investimentos**	**-30.813**	-15.749	**-69.465**	-113.131

Comentário do Desempenho

RANDON

RELEASE DE RESULTADOS 3T2014/9M2014

ANEXO II

(Continuação)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	**-20.714**	-855	**-43.163**	-9.562
Pagamento Juros sobre capital próprio	**-50.077**	-27.967	**-54.906**	-59.090
Empréstimos tomados	**42.980**	774.272	**284.283**	1.223.837
Pagamentos de empréstimos	**-327.401**	-465.305	**-497.898**	-729.020
Aquisição de Investimentos	**-**	-422.667	**-**	-296.049
Empréstimos tomados com controladora e controladas	**-2**	-2	**-**	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	**1.630**	516	**6.292**	-321
Juros pagos por empréstimos	**-94.387**	-61.942	**-120.561**	-91.171
Disponibilidades líquidas geradas pelas **atividades de financiamentos**	**-447.971**	-203.950	**-425.953**	38.624
Incorporação Brantech	**1.052**	-	**-**	-
	-72.352	-6.138	**-15.815**	104.273
Demonstração do **aumento nas disponibilidades**				
No início do período	**753.856**	556.503	**1.166.550**	855.255
No fim do período	**681.504**	550.365	**1.150.735**	959.528
Aumento nas disponibilidades	**-72.352**	-6.138	**-15.815**	104.273

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 3T 2 0 1 4 / 9 M 2 0 1 4

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2014

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS BANCO RANDON
Ativo	**4.800.162**	**3.242.838**	**478.225**
Circulante	2.942.186	1.510.702	268.204
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.151.157	681.504	1.133
Aplicações Financeiras	155.366	35.726	25.585
Clientes	703.574	305.932	238.730
Estoques	621.972	325.267	34
Impostos Diferidos/Recuperar	206.690	138.618	-
Outros	103.427	23.655	2.722
Não circulante	1.857.976	1.732.136	210.021
Realizável a Longo Prazo	381.363	175.389	209.475
Aplicações de Liquidez não imediata	-	89.280	-
Partes Relacionadas	-	16	-
Clientes	207.060	-	207.060
Consórcios p/ Revenda	31.437	7.547	-
Impostos Diferidos/Recuperar	109.224	71.094	2.401
Outros Direitos Realizáveis	21.382	4.544	14
Depósitos p/ Recursos	12.259	2.908	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.476.613	1.556.747	546
Passivo	**4.800.162**	**3.242.838**	**478.225**
Circulante	947.342	459.898	198.187
Fornecedores	205.962	112.195	1.235
Instituições Financeiras	404.169	202.214	185.131
Salários/Encargos	93.599	45.413	856
Impostos e Taxas	50.329	18.459	3.818
Adiantamento Clientes e Outros	193.283	81.616	7.147
Não circulante	2.065.812	1.328.394	198.673
Instituições Financeiras	2.012.623	1.295.281	198.657
Partes Relacionadas	-	-	16
Impostos e Contrib. Diversas	9.450	5.394	-
Provisão p/ Litígios	9.886	4.795	-
Outras Exigibilidades	33.853	22.925	-
Patrimônio Líquido Total	1.787.008	1.454.546	81.365
Patrimônio Líquido	1.454.546	1.454.546	81.365
Participação Acionistas não controladores	332.461	-	1

Nota[1]: Em função da reestruturação societária envolvendo a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Randon S.A Implementos e Participações, a Companhia publicará os demonstrativos da Controladora e do Consolidado, e não mais por empresa Controlada. Fica mantida a publicação em separado dos demonstrativos da Randon Investimentos Ltda., empresa que controla o Banco Randon S.A, por ser de segmento diferenciado aos demais negócios das Empresas Randon.

Comentário do Desempenho

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2014

Valores em R$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS BANCO RANDON
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	2.867.285	1.713.345	24.880
Custo Vendas e Serviços	-2.139.837	-1.362.974	-10.943
Lucro Bruto	727.448	350.371	13.938
Despesas c/ Vendas	-256.682	-117.680	-
Despesas Administrativas	-146.851	-67.601	-8.043
Resultado Financeiro	-30.103	-30.964	-1
Resultado Participações	-	70.589	-
Outras Despesas / Receitas	-26.699	-13.700	2.345
Resultado Antes IR, CS e Participações	267.113	191.016	8.239
Provisão para IR e Contrib. Social	-68.556	-28.618	-3.179
Participação dos Acionistas Não controladores	-36.158	-	-
Lucro Líquido Exercício	**162.398**	**162.398**	**5.059**

EBIT	**297.216**	**151.390**	**8.240**
EBITDA	**387.053**	**194.490**	**8.356**
MARGEM EBITDA (%)	**13,5%**	**11,4%**	**33,6%**

Ver Nota[1].

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias

Randon S.A. Implementos e Participações

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
Informações Contábeis Intermediárias Individuais (Controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b)participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

Combinação de negócios

Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de abril de 2014, a Companhia submeteu aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a proposta de incorporação da sociedade controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech"), sociedade empresária limitada, com sede e foro jurídico no município de Chapecó (SC), que foi realizada em 30 de abril de 2014, sem aumento do capital social da Companhia, posto que, sendo esta detentora da totalidade das quotas de capital da sociedade Brantech, o valor do patrimônio líquido acolhido será compensado com o correspondente valor da conta de investimento da Companhia.

A Incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. -- Continuação

O acervo líquido incorporado em 30 de abril 2014 está composto pelos seguintes ativos e passivos:

	Valor Contábil
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	1.052
Aplicações financeiras	22
Contas a receber	9.094
Estoques	36.070
Impostos a recuperar	9.102
Imobilizado	25.811
Outros ativos	188
	81.339
Passivos	
Financiamentos e empréstimos	1.796
Fornecedores	29.469
Adiantamento de clientes	659
Impostos e contribuições a pagar	529
Salários e encargos	407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.737
Outros passivos	373
	37.970
Total do acervo líquido incorporado	**43.369**

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1° de janeiro a 30 de abril de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	30/04/2014
Receita líquida de vendas	31.408
Custos dos serviços	(26.598)
Despesas operacionais	(1.598)
Outras receitas operacionais, líquidas	148
Imposto de renda e contribuição social	(966)
Lucro líquido do período	**2.394**

Em função dessa incorporação, a comparabilidade das informações contábeis intermediárias da controladora foi prejudicada, sendo possível a comparação através das informações contábeis consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. -- Continuação

("CPC"). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela adoção do *hedge accounting*, conforme detalhado na Nota 2.5, e publicadas através de Fato Relevante enviado para a CVM e BM&FBovespa, no dia 29 de janeiro de 2014, e divulgado nos jornais Pioneiro, de Caxias do Sul e Valor Econômico - Regional São Paulo nas edições de 30 de janeiro de 2014, assim como no *site* da Companhia - www.randon.com.br.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 24 de outubro de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações contábeis intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de setembro de 2014, apresentadas abaixo:

			Percentual de participação			
			30/09/2014		31/12/2013	
	Objeto Social	País-sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	94,99	5,01	94,99	5,01
Randon Automotive Ltda. *(a)*	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	100	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. *(e)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	Fundição de ferro e aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	46,31	-	46,31	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99,99	-	99,99
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Controil Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no País.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A no país.
(e) Sociedade controlada no país, no qual teve as atividades incorporadas a Randon S.A. em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para Reais na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças

cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do art. 29 da Instrução CVM n° 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 - Sumário das políticas contábeis.

2.5 Mudanças nas práticas contábeis

A partir do mês de janeiro de 2014, a Companhia adotou o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

As relações de *hedge* estabelecidas são tidas como *hedges* de fluxos de caixa, nas quais os ganhos e as perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos não afetam imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas à medida que as exportações são realizadas, resultando assim em um maior alinhamento dos resultados contábeis com a política de gestão de riscos da Companhia.

2.6 Combinação de negócios

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 Combinação de negócios --Continuação

for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis

adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue a avaliação da Companhia dos impactos dessas novas normas e interpretações:

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014:

- *IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros:* Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

- *IFRIC 21 Tributos:* Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

- *IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge:* Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014:

- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros:* A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e à mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de *hedge* e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros -- Continuação

Companhia não espera que essas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

- *IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts* - Em janeiro de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts que permite que a empresa que adote o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, continue contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Esse pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016, e a Companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.

- *IFRS 11 Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* - Em maio de 2014, o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a essa atualização em suas demonstrações contábeis.

- *IAS 16 e IAS 38 Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* - Em maio de 2014, o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 - Property, Plant and Equipment e IAS 38 - Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a essa atualização em suas demonstrações contábeis.

- *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers* - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de *lease*, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio fundamental desse princípio para o reconhecimento de receita é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou dos serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2017 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis.

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

- *IAS 27 - Equity Method in Separate Financial Statements* – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1° de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Randon já utiliza em suas demonstrações contábeis individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

- *IFRS 10 - Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture* – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção da será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	**653**	87.002	**31.611**	133.588
Numerários em trânsito (a)	**44.924**	211.811	**58.008**	242.563
Aplicações financeiras (b)	**635.927**	455.043	**1.061.116**	790.399
	681.504	753.856	**1.150.735**	1.166.550

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 85% e 102,80% (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Aplicação	Remuneração	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
CDB	100% a 102,3%do CDI	**125.006**	189.813	**129.781**	198.997
CDB	100% do CDI	**-**	-	**25.585**	6.958
USD	TJLP + 2,5% + Spread	**-**	-	**-**	41.324
Total		**125.006**	189.813	**155.366**	247.279
(-) Circulante (a)		**35.726**	129.613	**155.366**	247.279
Não circulante (b)		**89.280**	60.200	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se à aplicação em Letra Financeira Subordinada perante a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09/07/2019. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada é de R$ 86.931 (R$ 60.200 em 31 de dezembro de 2013).

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
No País	**260.979**	375.107	**816.080**	864.414
de terceiros	**254.467**	302.962	**816.080**	829.979
- Parte relacionada	**5.957**	62.741	**-**	-
- Vendor	**555**	9.404	**-**	34.435
No exterior	**64.581**	74.760	**126.332**	130.025
- De terceiros	**48.577**	62.875	**126.332**	130.025
- De parte relacionada	**16.004**	11.885	**-**	-
	325.560	449.867	**942.412**	994.439
Menos:				
- Ajuste a valor presente	**(2.506)**	(1.862)	**(4.678)**	(2.991)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(17.122)**	(14.745)	**(27.099)**	(23.896)
Total	**305.932**	433.260	**910.635**	967.552
(-) Circulante	**305.932**	433.260	**703.575**	791.747
Não circulante	**-**	**-**	**207.060**	175.805

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 37 e 33 dias, respectivamente, e para o mercado externo 46 e 38 dias, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. **Clientes**--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	**31/12/2013**	**30/09/2014**	**31/12/2013**
Saldo no início do período	**(14.745)**	(10.016)	**(23.896)**	(20.170)
Adições	**(5.867)**	(14.659)	**(11.483)**	(26.412)
Baixa/realizações	**3.490**	9.930	**8.280**	22.686
Saldo no final do período	**(17.122)**	(14.745)	**(27.099)**	(23.896)

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	**31/12/2013**	**30/09/2014**	**31/12/2013**
A vencer	**239.361**	276.065	**752.675**	727.560
De 1 a 30 dias	**45.279**	146.696	**88.545**	197.746
De 31 a 60 dias	**11.089**	4.231	**26.142**	30.045
De 61 a 90 dias	**3.677**	3.086	**8.871**	5.364
De 91 a 180 dias	**5.625**	1.611	**17.718**	11.229
Acima de 181 dias	**20.529**	18.178	**48.461**	22.495
Total	**325.560**	449.867	**942.412**	994.439

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	**46.352**	18.236	**161.718**	107.007
Produtos em elaboração	**117.608**	67.292	**159.162**	112.949
Matérias-primas	**89.274**	88.275	**191.124**	201.836
Materiais diversos	**63.302**	49.275	**89.016**	69.234
Provisão para estoques obsoletos	**(4.962)**	(4.538)	**(14.563)**	(9.331)
Adiantamentos a fornecedores	**3.188**	5.202	**8.312**	11.565
Importações em andamento	**10.505**	4.810	**27.203**	25.697
	325.267	228.552	**621.972**	518.957

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	**(4.538)**	(2.595)	**(9.331)**	(4.823)
Adições	**(2.525)**	(4.886)	**(10.930)**	(8.602)
Recuperações/ realizações	**2.101**	2.943	**5.698**	4.094
Saldo no final do período	**(4.962)**	(4.538)	**(14.563)**	(9.331)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS (a)	**18.167**	12.224	**42.701**	42.686
IPI (b)	**47.216**	55.340	**49.620**	58.582
Imposto de renda e contribuição social (c)	**64.409**	46.488	**80.123**	56.898
COFINS (d)	**9.806**	11.699	**15.580**	18.431
PIS (d)	**2.139**	2.548	**3.378**	3.998
Imposto sobre valor adicionado - IVA (e)	**-**	-	**24.514**	30.149
Reintegra (f)	**5.841**	5.841	**11.916**	13.189
Outros	**3.241**	2.145	**10.239**	8.297
Total	**150.819**	136.285	**238.071**	232.230
(-) Circulante	**138.618**	124.178	**206.690**	199.145
Não circulante	**12.201**	12.107	**31.381**	33.085

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS):

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS):

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA):

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 30/09/2014	**63**	**-**	**1.931**	**-**	**914**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 30/09/2014	**17**	**-**	**989**	**-**	**129**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 30/09/2014	**440**	**-**	**-**	**-**	**101**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 30/09/2014	**4.912**	**-**	**-**	**-**	**80**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Randon Brantech Imp.para o Transp. Ltda. (e)							
Saldo 30/09/2014	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 30/09/2014	**455**	**-**	**-**	**-**	**6**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	62	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30/09/2014	**1.188**	**-**	**-**	**97**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 30/09/2014	**14.816**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 30/09/2014	**69**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 30/09/2014	**1**	**89.280**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30/09/2014	**-**	**16**	**-**	**-**	**3**	**-**	**11.777**
Saldo 31/12/2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 30/09/2014	**21.961**	**89.296**	**2.920**	**97**	**1.233**	**-**	**11.777**
Saldo 31/12/2013	74.626	60.214	6.771	35.540	2.717	87	10.147

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R$22.452 em 30 de setembro de 2014 (R$ 16.160 em 31 de dezembro de 2013).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30/09/2014	**3.301**	**106.388**	**-**	**-**	**19**	**4**
Saldo 30/09/2013	4.515	36.110	-	-	15	5
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30/09/2014	**11.479**	**38.865**	**-**	**-**	**83**	**3**
Saldo 30/09/2013	19.643	42.160	-	-	5	4
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 30/09/2014	**3.672**	**9.704**	**-**	**-**	**22**	**9**
Saldo 30/09/2013	3.522	8.156	--	-	33	6
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo 30/09/2014	-	-	-	-		-
Saldo 30/09/2013	7.908	206.765	-	-	41	4
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 30/09/2014	**120.446**	**4.361**	**-**	**-**	**54**	**7**
Saldo 30/09/2013	148.993	10.960	-	-	86	34
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)						
Saldo 30/09/2014	**19.103**	**2.106**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30/09/2013	37.765	4.534	-	-	145	4
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 30/09/2014	**3.064**	**48.519**	**-**	**-**	**82**	**5**
Saldo 30/09/2013	561	-	-	-	14	-
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 30/09/2014	**478**	**-**	**-**	**-**	**26**	**-**
Saldo 30/09/2013	444	-	-	-	14	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 30/09/2014	**11.540**	**-**	**-**	**-**	**281**	**-**
Saldo 30/09/2013	10.861	-	-	-	206	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 30/09/2014	**1.598**	**-**	**-**	**-**	**23**	**-**
Saldo 30/09/2013	1.353	-	-	-	13	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 30/09/2014	**203**	**-**	**1**	**-**	**3**	**-**
Saldo 30/09/2013	139	-	1	-	5	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 30/09/2014	**-**	**1.393**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30/09/2013	-	794	-	-	-	-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 30/09/2014	**1.861**	-	-	-	-	-
Saldo 30/09/2013	348	**-**	**-**	**-**	**56**	**-**
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/09/2014	**87**	**142**	**-**	**885**	**-**	**-**
Saldo 30/09/2013	169	**163**	**-**	**472**	**-**	**-**
Total						
Saldo 30/09/2014	**176.832**	**211.478**	**1**	**885**		
Saldo 30/09/2013	236.221	309.642	1	472		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.
(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.
(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.
(d) Sociedade controlada no país, incorporada em 31 de dezembro de 2013.
(e) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

No período findo em 30 de setembro de 2014, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$64.438 (R$ 94.364 em 30 de setembro de 2013), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R$20.615 (R$ 92.698 em 30 de setembro de 2013), na Randon S.A. Implementos e Participações, através de sua filial Suspensys de R$7.862 (R$ 95.572 em 30 de setembro de 2013).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R$1.085 (R$1.873 em 30 de setembro de 2013).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração das empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	BRGAAP		**IFRS**	
	30/09/2014	**30/09/2013**	**30/09/2014**	**30/09/2013**
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**18.504**	10.821	**26.470**	17.448
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	**714**	507	**1.024**	894
Total	**19.218**	11.328	**27.494**	18.342

A Companhia não pagou às suas pessoas-chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2013, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R$1.227 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de setembro de 2014 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Participação em empresas controladas	**787.876**	773.830	**-**	-
Participação de outras empresas nas controladas	**-**	-	**-**	-
Lucro não realizado nos estoques	**(1.241)**	(979)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(1.123)**	**-**	**-**	-
Outros investimentos	**2.464**	2.464	**3.233**	3.233
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(883)**	(884)	**(1.514)**	(1.514)
	787.093	774.431	**1.719**	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldos no início do período	**774.431**	837.926	**1.719**	64.833
Adições	**-**	236.402	**-**	3.423
Equivalência patrimonial	**70.589**	142.306	**-**	-
Acréscimo de participação societária	**-**	4.306	**-**	-
Redução de participação societária	**-**	(73.689)	**-**	(66.537)
Variação cambial das investidas no exterior	**(4.467)**	(1.529)	**-**	-
Passivo a descoberto de controlada	**-**	(26)	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(7.653)**	(68.196)	**-**	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	**(43.369)**	(303.108)	**-**	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	**(1.384)**	308	**-**	-
Resultado abrangente de controladas	**(1.054)**	(269)	**-**	-
Saldos no final do período	**787.093**	774.431	**1.719**	1.719

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Impl para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investiments Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**182.233**	**64.030**	**32.018**	**195.153**	**52.124**	**40.975**	**18.016**	**111.827**	**76.392**	**164**	**898**	**773.830**
- Baixa Investimento por incorporação	-	-	-	-	-	(43.369)	-	-	-	-	-	**(43.369)**
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.130)	(2.271)	(1.165)	-	-	-	-	-	(87)	-	-	**(7.653)**
- Ajustes acumulados de conversão	(706)	-	-	-	-	-	(3.615)	-	-	14	(160)	**(4.467)**
- Resultados abrangentes	(1.054)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(1.054)**
- Equivalência patrimonial	16.122	12.140	6.716	12.329	9.734	2.394	(729)	6.734	5.058	73	18	**70.589**
Saldos em 30 de setembro de 2014	**192.465**	**73.899**	**37.569**	**207.482**	**61.858**	**-**	**13.672**	**118.561**	**81.363**	**251**	**756**	**787.876**

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2014, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R$ 3.435 (R$ 14.268 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 267 (R$ 53.928 em 31 de dezembro de 2013).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
												30/09/2014	31/12/2013
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	47	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)													
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099		
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210	-		
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	100,00	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00		
Ativos	935.878	370.524	102.975	235.226	135.437	81.339	49.254	164.542	478.225	278	48.430		
Passivos	519.121	225.082	27.338	27.724	73.312	37.970	34.861	45.969	396.861	27	35.828		
Receita Liquida	578.152	341.380	146.211	278.515	66.834	31.408	49.313	63.191	24.880	1.499	5.801		
Patrimônio líquido ajustado	416.757	145.442	75.637	207.502	62.125	43.369	14.393	118.573	81.364	251	12.602		
Lucro líquido do período	34.537	23.773	13.942	12.329	9.776	2.394	(766)	6.374	5.059	92	663		
Ajustes acumulados de conversão	(706)	-	-	-	-	-	(3.615)	-	-	14	(160)	(4.467)	(1.529)
Equivalência patrimonial	16.122	12.140	6.716	12.329	9.734	2.394	(729)	6.734	5.058	73	18	**70.589**	**142.306**
Valor do investimento	**192.465**	**73.899**	**37.569**	**207.482**	**61.858**	**-**	**13.672**	**118.561**	**81.363**	**251**	756	**787.876**	**773.830**

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$529), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$276), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$1.006) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$4).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	473.368	490.282	11.549	13.414	17.729	22.807	1.501	1.030.650
Aquisições	332	914	28	183	669	20.365	14.793	37.284
Baixas	(119)	(4.524)	(22)	(107)	(637)	(307)	-	(5.716)
Transferências	(170)	(1.242)	-	(92)	(1.272)	(2)	-	(2.778)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	(652)	(652)
Saldo de abertura por incorporação de controlada - Nota 1	20.595	6.500	273	248	50	420	-	28.086
Saldos em 30 de setembro 2014	**494.006**	**491.930**	**11.828**	**13.646**	**16.539**	**43.283**	**15.642**	1.086.874

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	(57.403)	(262.393)	(6.987)	(11.163)	(11.251)	-	-	(349.197)
Depreciação	(5.746)	(26.643)	(520)	(746)	(998)	-	-	(34.653)
Baixas	117	5.074	19	107	277	-	-	5.594
Transferências	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Saldo de abertura por incorporação de controlada -Nota 1	(728)	(1.364)	(48)	(85)	(50)	-	-	(2.275)
Saldos em 30 de setembro 2014	**(63.590)**	**(284.084)**	**(7.536)**	**(11.793)**	**(10.750)**	**-**	**-**	**(377.753)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	415.965	227.889	4.562	2.251	6.478	22.807	1.501	681.453
Saldos em 30 de setembro 2014	**430.416**	**207.846**	**4.292**	**1.853**	**5.789**	**43.283**	**15.642**	**709.121**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. **Imobilizado**--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado	**Terrenos e prédios**	**Máquinas, equipamentos e moldes**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos de computação**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Importação em andamento e adiantamento a fornecedor**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro 2013	803.450	1.290.537	36.114	29.580	24.331	56.843	2.173	2.243.028
Aquisições	1.338	11.852	513	650	1.458	34.002	15.032	64.845
Baixas	(119)	(8.657)	(93)	(222)	(1.283)	(68)	-	(10.442)
Transferências/Reclassificação	1.289	11.416	79	(88)	(1.272)	(14.413)	-	(2.989)
Variação Cambial	(1.634)	1.415	(48)	(67)	(53)	(144)	(497)	(1.028)
Saldos em 30 de setembro 2014	**804.324**	**1.306.563**	**36.565**	**29.853**	**23.181**	**76.220**	**16.708**	**2.293.414**

Depreciação e perda do valor recuperável	**Terrenos e prédios**	**Máquinas, equipamentos e moldes**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos de computação**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Importação em andamento e adiantamento a Fornecedor**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro 2013	(111.256)	(684.641)	(22.237)	(24.237)	(15.549)	-	-	**(857.920)**
Depreciação	(11.252)	(60.171)	(1.650)	(1.634)	(1.422)	-	-	(76.129)
Baixas	117	6.927	64	217	701	-	-	8.026
Transferência	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Variação Cambial	239	(20)	62	52	33	-	-	366
Saldos em 30 de setembro 2014	**(121.982)**	**(736.663)**	**(23.761)**	**(25.508)**	**(14.965)**	**-**	**-**	**(922.879)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	692.194	605.896	13.877	5.343	8.782	56.843	2.173	1.385.108
Saldos em 30 de setembro 2014	**682.342**	**569.900**	**12.804**	**4.345**	**8.216**	**76.220**	**16.708**	**1.370.535**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2014.

13

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	**30/09/2014**	31/12/20
Construções e benfeitorias em imóveis	**11.000**	18.264	**13.777**	19.791
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**28.286**	3.667	**53.651**	32.729
Fabricação de ferramentas	**3.997**	876	**8.792**	4.323
	43.283	22.807	**76.220**	56.843

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R$1.205 (R$ 3.056 em 31 de dezembro de 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,17 % a.m. (0,37% a.m. em 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2014 foi de R$7.373 (R$ 7.947 em 31 de dezembro de 2013).

Terrenos com valor contábil de R$47.667 (R$ 47.667 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como "terrenos e prédios" após finalização da construção.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e Licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	202	766	99.156	100.124
Aquisições	-	714	1.120	1.834
Baixas	-	-	(475)	(475)
Saldos em 30 de setembro 2014	202	1.480	99.801	101.483
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(32.505)	(32.505)
Amortização	-	-	(8.445)	(8.445)
Saldos em 30 de setembro 2014	**-**	**-**	**(40.950)**	**(40.950)**
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	66.651	67.619
Saldos em 30 de setembro 2014	202	1.480	58.851	60.533

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227	1.151	165.081	13.749	180.208
Aquisições	-	883	4.395	-	5.278
Baixas	-	-	(549)	-	(549)
Variação cambial	-	-	8	-	8
Transferências	-	(373)	584	-	211
Saldos em 30 de setembro 2014	227	1.661	169.519	13.749	185.156
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(61.331)	(5.358)	(66.689)
Amortização	-	-	(13.874)	(296)	(14.170)
Baixas	-	-	66	-	66
Variação cambial	-	-	(4)	-	(4)
Saldos em 30 de setembro 2014	**-**	**-**	**(75.143)**	**(5.654)**	**(80.797)**
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	103.750	8.391	113.519
Saldos em 30 de setembro 2014	**227**	**1.661**	**94.376**	**8.095**	**104.359**

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

14. Intangível--Continuação

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. REFIS

O REFIS – Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 12.996/2014, autorizou os contribuintes com débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013 a pagarem suas dívidas com redução de multa e dos juros. A Empresa aderiu ao programa no mês de agosto 2014, incluindo valores que estavam sendo discutidos em processos judiciais, e que apresentavam probabilidade de êxito remota no valor aproximado de R$ 13.793. Durante 2014 a Companhia pagou R$ 860 no consolidado e R$ 850 na controladora, e o saldo em 30 de setembro de 2014 é de R$14.056 (R$ 5.120 no circulante e R$8.936 no não circulante) no consolidado e R$12.966 (R$4.690 no circulante e R$ 8.276 no não circulante) na Controladora.

16. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.
O quadro a seguir demonstra na data-base de 30 de setembro de 2014 os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/09/2014			31/12/2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/09/2014	31/12/2013
a) cível	**667**	**1.621**	**1.779**	659	6.658	2.982	**4**	12
b) tributário	**100**	**65.964**	**12.575**	100	64.000	21.089	**1.694**	285
c) trabalhista	**3.520**	**6.537**	**697**	5.601	2.245	873	**833**	514
d) previdenciário	**508**	**5.236**	**-**	151	-	-	**377**	377
Total:	**4.795**	**79.358**	**15.051**	6.511	72.903	24.944	**2.908**	1.188

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	30/09/2014			31/12/2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/09/2014	31/12/2013
a) cível	**1.026**	**8.825**	**4.299**	1.516	7.749	2.982	**6**	14
b) tributário	**1.257**	**119.896**	**117.106**	1.282	115.885	125.603	**8.439**	2.506
c) trabalhista	**6.569**	**19.923**	**4.195**	8.705	12.642	2.603	**2.617**	1.191
d) previdenciário	**1.035**	**8.536**	**-**	702	3.636	1.468	**1.197**	13.095
Total:	**9.887**	**157.180**	**125.600**	12.205	139.912	132.656	**12.259**	16.806

Cível - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

a) COFINS - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$ 9.171 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) Compensação com base no saldo negativo de CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 2.669, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.

c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 12.072, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$4.496, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.

f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$4.230, relativamente à não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de Recurso Especial apresentando pela Companhia.

g) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal, relativamente à cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R$10.802. A Companhia apresentou embargos à execução.

h) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$93.422, e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$ 3.407, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Em 27 de agosto de 2014 foi julgado os Embargos de Declaração interpostos pela Fazenda Nacional, sendo que os mesmos foram rejeitados. Aguardando a publicação do acórdão.

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

i) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor de R$7.609. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06/10/2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenções – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R$2.096.

k) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federa do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R$ 4.269.

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

l) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$ 3.923. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$556. A Companhia (filial Suspensys) apresentou impugnação tempestivamente.

m) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R$8.674, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$1.636, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

n) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R$1.609, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

o) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R$3.955, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$1.390 e Fras-le S.A., no valor de R$2.591, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

p) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R$16.018. Processo está em andamento na esfera administrativa.

q) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R$5.151 e da controlada Jost, no valor de R$2.102. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.

r) ICMS - Pró-Cargas – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R$5.206, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R$2.150 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$979.

O demonstrativo, na data base 30 de setembro de 2014, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

Controladora

Ativo Contingente	30/09/2014			31/12/2013		
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
(a) Cível	**9.434**	**13.475**	**1.097**	9.434	13.475	1.097
(b) Previdenciário	**137**	**-**	**21**	137	-	21
(c)Tributário	**3.028**	**6.805**	**73**	3.028	6.805	73
Total	**12.599**	**20.280**	**1.191**	**12.599**	**20.280**	**1.191**

Consolidado

Ativo Contingente	30/09/2014			31/12/2013		
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
(a) Cível	**9.434**	**18.689**	**1.097**	12.694	18.504	1.467
(b) Previdenciário	**137**	**-**	**21**	137	-	21
(c)Tributário	**9.636**	**12.459**	**84**	6.719	8.860	101
Total	**19.207**	**31.148**	**1.202**	**19.550**	**27.364**	**1.589**

a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

b) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

c) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

16. Provisão para litígios--Continuação

Tributário--Continuação

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2014
Cíveis	659	8	-	**667**
Trabalhistas	5.601	-	(2.081)	**3.520**
Tributárias	100	-	-	**100**
Previdenciário	151	357		**508**
	6.511	365	(2.081)	**4.795**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 30/09/2014
Cíveis	1.516	-	(490)	**1.026**
Trabalhistas	8.705	-	(2.136)	**6.569**
Tributárias	1.282	-	(25)	**1.257**
Previdenciário	702	333	-	**1.035**
	12.205	333	(2.651)	**9.887**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BR GAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	3,5% a.a.	15/07/2014	**-**	232.545	**-**	232.545
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2023	**14.434**	16.357	**20.858**	27.621
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	**51.899**	28.166	**56.069**	32.827
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/2027	**1.139**	580	**3.980**	2.625
BNDES	URTJLP / TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**60.561**	64.004	**100.445**	88.337
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	15/07/2017	**246**	246	**1.694**	956
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a	01/08/2020	**13.919**	8.142	**13.919**	8.142
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	**1.264**	1.896	**1.873**	1.896
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019	**-**	-	**85.189**	62.500
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019	**-**	-	**10.662**	12.386
Vendor	SELIC	3% a.a	02/06/2016	**555**	9.404		34.435
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US$ 33.623 mil	*Variação cambial* + Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	**51.091**	7.584	**82.409**	16.996
Financiamento de US$ 5.530 mil	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	**-**	-	**13.553**	11.082
Empréstimo de capital de giro de US$ 1.038 mil	Badlar	4,25% a 9,90% a.a.	29/08/2018	**-**	-	**2.545**	3.440
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	**7.106**	6.772	**10.973**	9.569
				202.214	375.696	**404.169**	545.357
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2023	**45.404**	56.140	**89.259**	93.090
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	**259.000**	282.000	**323.990**	349.968
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/2027	**24.875**	24.169	**77.647**	70.746
BNDES	URTJLP / TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**103.598**	131.406	**164.856**	212.445
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a	15/07/2017	**110.000**	110.000	**226.073**	176.073
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a	01/08/2020	**500.000**	500.000	**500.000**	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	**2.528**	3.792	**3.736**	3.792
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019		-	**189.180**	150.069
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019		-	**9.477**	17.018
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US$ 155.502 mil	Variação cambial + Libor	3,00% a 4,5% a.a.	20/03/2020	**228.389**	266.204	**381.136**	440.329
Financiamento de US$ 1.770 mil	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	**-**	-	**4.338**	
Empréstimo de capital de giro de US$ 3.620 mil	Badlar	4,25% a 9,90% a.a.	29/08/2018	**-**	-	**8.872**	13.251
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	**21.487**	20.872	**34.058**	33.829
				1.295.281	1.394.583	**2.012.622**	2.060.609
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1.497.495**	1.770.279	**2.416.791**	2.605.966

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$605.974 (R$ 492.586 em 31 de dezembro de 2013), hipoteca no valor de R$17.151 (R$ 17.151 em 31 de dezembro de 2013), notas promissórias e carta fiança no valor de R$ 274.436 (R$ 301.979) em 31 de dezembro de 2013 e bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$ 57.362 em 31 de dezembro de 2013.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os contratos de financiamentos com o International Finance Corporation (IFC) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Em 30 de setembro de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R$ 300.000 e R$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Fundopem/RS--Continuação

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R$35.777 em 30 de setembro de 2014 (R$ 32.490 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2014, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R$554 (R$ 9.404, em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R$3.448 (R$ 34.435, em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/09/2014	31/12/2013
Ações ordinárias	**200.000**	90.000
Ações preferenciais	**400.000**	180.000
	600.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R$	Em milhares	R$
Em 31 de dezembro de 2013	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de setembro de 2014	**102.360**	**403.084**	**202.372**	**796.916**

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$
Em 31 de dezembro de 2013	2.756	(22.071)
Em 30 de setembro de 2014	**3.445**	**(22.071)**

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2014 é de R$ 22.185 (R$ 31.666 em 31 de dezembro de 2013).

18. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial			
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Variação cambial de investimentos no exterior	*Hedge accounting*	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.432	110.175	898	(1.090)	(59)	1.900	**117.256**
Adições (baixas) no período	(34)	(3.684)	(898)	(4.487)	(17.047)	-	**(26.150)**
Saldos em 30 de setembro 2014	**5.398**	**106.491**	**-**	**(5.577)**	**(17.106)**	**1.900**	**91.106**

Notas Explicativas

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 29 - Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

20. Lucro por ação--Continuação

	30/09/2014		30/09/2013	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	**54.549**	**107.849**	63.663	123.582
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**102.360**	**202.372**	81.888	159.141
Lucro por ação - básico e diluído	**0,53**	**0,53**	0,77	0,77

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

21. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/13	**30/09/2014**	30/09/2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**1.438**	(16.897)	**(33.383)**	(95.907)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**(30.056)**	(3.524)	**(35.173)**	4.574
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(28.618)**	(20.421)	**(68.556)**	(91.333)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	**30/09/2013**	**30/09/2014**	**30/09/2013**
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente	**8.782**	(99)	**8.782**	(99)
	8.782	(99)	**8.782**	(99)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/2013	**30/09/2014**	30/09/2013
Lucro contábil antes dos impostos	**191.016**	207.666	**267.112**	340.550
À alíquota fiscal de 34%	**64.945**	70.606	**91.312**	115.787
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	**3.294**	1.074	**3.874**	1.382
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**(24.000)**	(40.856)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**(7.745)**	(6.962)	**(12.448)**	(13.763)
Incentivo à tecnologia	**(1.863)**	(1.999)	**(3.533)**	(5.793)
Deduções	**(394)**	(653)	**(1.332)**	(2.928)
Outros itens	**(5.619)**	(789)	**(9.317)**	(3.352)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**28.618**	20.421	**68.556**	91.333
Alíquota efetiva	**14,98%**	9,8%	**25,67%**	26,8%

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2014 e 2013 referem-se a:

Controladora:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	30/09/2014	**31/12/2013**	**30/09/2014**	30/09/2013
Prejuízos fiscais a compensar	**1.794**	3.014	**(1.375)**	(7.642)
Provisão para comissões e fretes	**5.671**	4.849	**822**	(333)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**5.822**	5.013	**809**	(512)
Provisão para garantias	**5.142**	6.388	**(1.246)**	697
Provisão para mercadoria a entregar	**1.664**	261	**1.403**	(42)
Provisão estoques obsoletos	**1.687**	1.542	**145**	387
Operações de derivativos	**(5.437)**	73	**(5.510)**	55
Provisão participação nos resultados	**3.976**	8.424	**(4.448)**	2.232
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(42)**	(813)	**771**	86
Provisão para litígios	**1.630**	2.213	**(583)**	146
Provisão desvínculo de funcionários	**1.172**	1.172	**-**	(376)
Provisões diversas e outros	**1.150**	2.693	**(1.543)**	534
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	**93.806**	102.888	**(16.554)**	-
Randonprev avaliação atuarial	**(357)**	(943)	**586**	315
Depreciação acelerada incentivada	**(2.808)**	(3.866)	**1.058**	448
Valor justo ativo imobilizado	**(36.321)**	(37.359)	**5.457**	455
Depreciação vida útil/fiscal	**(16.622)**	(6.748)	**(9.874)**	-
Reavaliação a realizar	**(3.034)**	(3.060)	**26**	26
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**(30.056)**	(3.524)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	**58.893**	85.741		

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	30/09/2014	**31/12/2013**	**30/09/2014**	30/09/2013
Prejuízos fiscais a compensar	**53.604**	52.022	**(2.169)**	(5.518)
Provisão para comissões e fretes	**8.788**	8.328	**460**	(428)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**9.737**	8.461	**1276**	(1.296)
Provisão para garantias	**6.309**	7.636	**(1.327)**	699
Provisão para mercadoria a entregar	**1.520**	299	**1.221**	120
Provisão estoques obsoletos	**4.520**	3.167	**1.353**	867
Operações de derivativos	**(6.433)**	252	**(6.027)**	(1.160)
Provisão participação nos resultados	**6.919**	13.145	**(6.226)**	2.600
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**908**	(574)	**1.482**	471
Provisão para litígios	**3.296**	3.989	**(693)**	(633)
Provisão desvínculo de funcionários	**2.334**	2.135	**199**	(280)
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	**93.806**	102.888	**(16.554)**	-
Provisões diversas e outros	**5.660**	(19.197)	**24.857**	(23.427)
Randonprev avaliação atuarial	**(878)**	(1.795)	**917**	509
Depreciação acelerada incentivada	**(3.077)**	(5.967)	**2.890**	(510)
Valor justo ativo imobilizado	**(71.396)**	(54.292)	**(17.104)**	32.566
Depreciação vida útil/fiscal	**(34.991)**	(14.985)	**(20.006)**	-
Reavaliação a realizar	**(2.782)**	(3.060)	**278**	(6)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**(35.173)**	4.574
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	**77.844**	102.452		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$96.741 (R$ 104.219 em 31 de dezembro de 2013), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

22. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas	**2.153.546**	1.751.142	**3.621.438**	4.043.222
Devolução de vendas	**(19.122)**	(10.167)	**(31.131)**	(25.114)
Ajuste a valor presente	**(20.195)**	(14.977)	**(35.774)**	(32.089)
Impostos sobre a venda	**(400.884)**	(335.965)	**(687.248)**	(818.089)
Receita operacional líquida	**1.713.345**	1.390.033	**2.867.285**	3.167.930

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(1.362.974)**	(1.126.562)	**(2.139.837)**	(2.372.805)
Despesas com vendas	**(117.680)**	(98.872)	**(256.682)**	(263.708)
Despesas administrativas e gerais	**(62.905)**	(46.669)	**(137.046)**	(121.808)
Honorários da administração	**(4.695)**	(4.235)	**(9.805)**	(13.060)
Outras despesas operacionais	**(41.175)**	(22.323)	**(68.392)**	(48.754)
	(1.589.429)	(1.298.661)	**(2.611.762)**	(2.820.135)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(43.099)**	(25.783)	**(90.302)**	(87.415)
Despesas com pessoal	**(244.739)**	(183.984)	**(521.371)**	(534.835)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	**(1.092.311)**	(945.320)	**(1.534.033)**	(1.699.044)
Fretes	**(48.442)**	(32.480)	**(83.212)**	(87.875)
Energia elétrica	**(8.625)**	(7.549)	**(31.458)**	(34.427)
Comissões	**(23.151)**	(28.804)	**(68.991)**	(65.002)
Conservação e manutenção	**(22.995)**	(9.422)	**(52.364)**	(46.743)
Outras despesas	**(106.067)**	(65.319)	**(230.031)**	(264.794)
	(1.589.429)	(1.298.661)	**(2.611.762)**	(2.820.135)

25. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Ordenados e salários	**190.958**	141.923	**410.444**	378.525
Custos de previdência social	**10.384**	7.112	**24.700**	34.292
Custos relacionados à aposentadoria	**1.953**	1.433	**3.558**	3.277
	203.295	150.468	**438.702**	416.094

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2014, foi de R$32.564 (R$ 14.989 em 30 setembro de 2013).

26. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R$9.134 (R$ 9.798 em 30 de setembro de 2013), na controladora e R$17.320 (R$ 28.397 em 30 de setembro de 2013), no consolidado.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**33.789**	82.776	**62.059**	137.311
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**56.092**	36.233	**89.486**	58.832
Receitas de operações de *swap*		-	**1.128**	2.108
Ganhos com outras operações de derivativos	**-**	91	**2.362**	2.356
Rendimentos de contratos de mútuos	**-**	-	**-**	-
Ajuste a valor presente	**19.552**	13.914	**33.195**	23.984
Outras receitas financeiras	**8.607**	3.154	**13.357**	7.052
	118.040	136.168	**201.587**	231.643
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(25.707)**	(61.475)	**(49.554)**	(116.672)
Juros sobre financiamentos	**(97.256)**	(70.051)	**(130.449)**	(94.916)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(1.391)**	(1.579)
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	(472)	**(1.161)**	(6.401)
Despesas de contratos de mútuos	**(885)**	(389)	**(1.005)**	(668)
Ajuste a valor presente	**(6.840)**	(3.172)	**(12.312)**	(7.452)
Juros de mora	**(9.220)**	(156)	**(10.891)**	(118)
Descontos concedidos	**(431)**	(617)	**(3.890)**	(1.265)
Custos bancários	**(561)**	(533)	**(5.069)**	(319)
Outras despesas financeiras	**(8.104)**	(6.055)	**(15.969)**	(21.573)
	(149.004)	(142.920)	**(231.691)**	(250.963)
Resultado financeiro	**(30.964)**	(6.752)	**(30.104)**	(19.320)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Categoria	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	**(a)**	**681.504**	753.856	**681.504**	753.851
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	**(b)**	**35.726**	129.613	**35.725**	129.719
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	**(d)**	**89.280**	60.200	**89.280**	60.093
Clientes	7	**(a)**	**305.932**	433.260	**305.932**	433.260
Consórcio para revenda		**(a)**	**7.547**	7.008	**7.547**	7.008
Mútuos a receber	10	**(a)**	**16**	14	**16**	14
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(b)**	**-**	-		-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(c)**	**(1.189.422)**	(1.468.847)	**(1.189.496)**	(1.468.944)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(c)**	**(308.073)**	(301.432)	**(308.092)**	(301.452)
Mútuos a pagar	10	**(c)**	**(11.777)**	(10.147)	**(11.777)**	(10.147)
Total			**(389.267)**	(396.475)	**(389.361)**	(396.598)

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos
(d) Mantidos até o vencimento

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Categoria	Valor contábil 30/09/2014	Valor contábil 31/12/2013	Valor justo 30/09/2014	Valor justo 31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	**(a)**	**1.150.735**	1.166.550	**1.150.735**	1.166.518
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**(b)**	**155.366**	247.279	**155.210**	247.272
Clientes	7	**(a)**	**910.635**	967.552	**910.635**	967.552
Consórcio para revenda		**(a)**	**31.437**	27.447	**31.437**	27.447
Instrumentos financeiros Derivativos	28	**(b)**	**422**	-	**-**	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**(c)**	**(1.878.907)**	(2.077.470)	**(1.879.067)**	(2.077.661)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**(c)**	**(537.884)**	(528.496)	**(537.930)**	(528.545)
Mútuos a pagar	10	**(c)**	**(22.452)**	(16.160)	**(22.452)**	(16.160)
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(b)**	**-**	(1.082)	**-**	(1.082)
Total			**(190.648)**	(214.380)	**(191.432)**	(214.659)

Categorias:
(a) Empréstimos e recebíveis
(b) Valor justo por meio do resultado
(c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	88.056	74.847	44.028
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Receitas Financeiras	Provável	Possível	Remoto
CDI %	10,8%	9,2%	5,4%

AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA			
Empréstimos e Financiamentos	(131.863)	(158.911)	(219.387)
Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Passivos Financeiros	Provável	Possível	Remoto
TJLP	5%	6,3	7,5%
URTJLP	1,97	2,47	2,96
CDI	10,8%	13,5%	16,2%
IPCA	6,5%	8,2%	9,8%
LIBOR Semestral	0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial	2,45	3,06	3,68
BADLAR	19,9%	24,8%	28,8%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	142.601	121.211	71.301
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Receitas Financeiras	Provável	Possível	Remoto
CDI %	10,8%	9,2%	5,4%

AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA			
Empréstimos e Financiamentos	(182.883)	(215.373)	(249.978)
Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**

Referência para Passivos Financeiros	Provável	Possível	Remoto
TJLP	5%	6,3	7,5%
URTJLP	1,97	2,47	2,96
CDI	10,8%	13,5%	16,2%
IPCA	6,5%	8,2%	9,8%
LIBOR Semestral	0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial	2,45	3,06	3,68
BADLAR	19,9%	24,8%	28,8%

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2014 apresentou variação positiva de 4,63% (9,11% positiva em 30 de setembro de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting:*

Controladora

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US$	Fair Value 30/09/2014	Variação Cambial Contabilizada no Patrimônio Liquido [1]	Variação cambial Contabilizada no resultado	Valor Contábil
Banco Itaú	**NCE**	1,8256	100.000	268.271	15.990	-	279.480
Total							

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US$	Fair Value 30/09/2014	Variação Cambial Contabilizada no Patrimônio Líquido [1]	Variação Cambial contabilizada no resultado	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	30.000	80.471	2.661	-	122.732
Banco Itaú	NCE	1,8256	100.000	268.271	15.990	-	279.480
Total			130.000	348.742	18.651		402.212

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Controladora

Vencimento	Moeda	Cédula de crédito a exportação (NCE)*	Receita futura altamente provável
Até 31/03/2015	USD	1.454	(1.454)
Até 30/09/2015	USD	1.454	(1.454)
Até 31/03/2016	USD	1.454	(1.454)
Até 30/09/2016	USD	1.454	(1.454)
Até 31/03/2017	USD	1.454	(1.454)
Até 30/09/2017	USD	1.454	(1.454)
Até 31/03/2018	USD	1.454	(1.454)
Até 30/09/2018	USD	1.454	(1.454)
Até 31/03/2019	USD	1.454	(1.454)
Até 30/09/2019	USD	1.454	(1.454)
Até 31/03/2020	USD	1.450	(1.450)
Total	**USD**	**15.990**	**(15.990)**

Consolidado

Vencimento	Moeda	Cédula de crédito a exportação (NCE)*	Receita futura altamente provável
Até 31/03/2015	USD	1.749	(1.749)
Até 30/09/2015	USD	1.749	(1.749)
Até 31/03/2016	USD	1.749	(1.749)
Até 30/09/2016	USD	1.749	(1.749)
Até 31/03/2017	USD	1.749	(1.749)
Até 30/09/2017	USD	1.749	(1.749)
Até 31/03/2018	USD	1.749	(1.749)
Até 30/09/2018	USD	1.749	(1.749)
Até 31/03/2019	USD	1.749	(1.749)
Até 30/09/2019	USD	1.455	(1.455)
Até 31/03/2020	USD	1.455	(1.455)
Total	**USD**	**18.651**	**(18.651)**

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

(*) Valores referentes à variação cambial classificados como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Riscos de variação da taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**51.960**	125.735	**95.069**	224.461
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**125.693**	128.674	**219.455**	225.602
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**6.524**	-	**7.680**	(462)
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	**(67.209)**	(2.939)	**(116.706)**	(1.603)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	2,45	3,06	3,68
Déficit apurado		(164.729)	(205.912)	(247.094)
Taxa	Baixa do US$	2,45	1,84	1,22
Déficit apurado		(164.729)	(123.547)	(82.365)

				Consolidado
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	2,45	3,06	3,68
Déficit apurado		(286.046)	(357.558)	(429.070)
Taxa	Baixa do US$	2,45	1,84	1,22
Déficit apurado		(286.046)	(214.535)	(143.023)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	17	**1.497.495**	1.770.279
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(681.504)**	(753.856)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(125.006)**	(129.613)
Dívida líquida		**690.985**	886.810
Patrimônio líquido		**1.454.545**	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		**2.145.530**	2.224.011
Quociente de alavancagem		**32,21%**	39,9%

Consolidado

	Nota	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	17	**2.416.791**	2.605.966
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(1.150.735)**	(1.166.550)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(155.366)**	(247.279)
Dívida líquida		**1.110.690**	1.192.137
Patrimônio líquido		**1.454.545**	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		**2.565.235**	2.529.338
Quociente de alavancagem		**43,30%**	47,1%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia contava com aproximadamente 8 clientes (9 clientes em 31 de dezembro de 2013) que deviam à Companhia mais de R$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 31% (27% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 30 de Setembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	62.049	140.165	1.149.927	145.354	1.497.495
Fornecedores	110.750	1.875	174	-	112.799
	172.799	142.040	1.150.101	145.354	1.610.294

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Consolidado:

Período findo em 30 de setembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	104.413	299.756	1.808.418	204.204	2.416.791
Fornecedores	204.141	2.768	-	-	206.909
Instrumentos financeiros derivativos					
	308.554	**302.524**	**1.808.418**	**204.204**	**2.623.700**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com Non Deliverable Forward (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 30 de setembro de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

	Valor de referência								**Efeito acumulado em 2014**			
	Notional - em milhares de US$		**Notional - em milhares de R$**		**Valor Justo - (crédito) / débito**		**Valor de custo - (crédito) / débito**		**(crédito) / débito**		**Efeito acumulado em 2013 (crédito) / débito**	
Descrição / Contraparte	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**Valor recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	**1.000**	11.900	**2.614**	27.921	**119**	(947)	**119**	34	**1.455**	**(638)**	224	(6.618)
SWAP	**4.137**	4.740	**9.938**	11.104	**303**	(135)	**303**	1.426	**1.128**	**(1.391)**	-	(514)
Total	**5.137**	16.640	**12.552**	39.025	**422**	(1.082)	**422**	1.460	**2.583**	**(2.029)**	224	(7.132)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

		Valor de referência (Notional)			Valor justo	
Descrição	**Moeda**	**30/09/2014**	**31/12/2013**	**Moeda**	**30/09/2014**	**31/12/2013**
NDF - *hedge accounting*						
Banco Itaú BBA	**USD**	-	300	**R$**	**-**	(53)
Banco Santander	**USD**	**500**	4.500	**R$**	**53**	(408)
Banco Votorantin	**USD**	**-**	6.600	**R$**	**-**	(472)
Banco CitiBank	**USD**	-	500	**R$**	**-**	(14)
Banco CitiBank	**USD**	**500**	-	**R$**	**66**	-
Swap						
Banco Itaú BBA	**USD**	**4.137**	4.740	**R$**	**303**	(135)
Total	**USD**	**5.137**	16.640	**R$**	**422**	(1.082)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	30/09/2014					31/12/2013
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	1.000	-	-	-	1.000	11.900
Swap - USD	112	625	625	2.775	4.137	4.740
Total	**1.112**	**625**	**625**	**2.775**	**5.137**	**16.640**

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita bruta em		Alocado no Resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no Patrimônio líquido*	
Descrição	**Moeda**	**30/09/2014**	**31/12/2013**	**30/09/2014**	**31/12/2013**	**30/09/2014**	**31/12/2013**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**(2.736)**	(821)	**845**	(4.812)	**(53)**	541
Swap	**R$**		-	**(263)**	813		-
Total	**R$**	**(2.736)**	(821)	**582**	(3.999)	**(53)**	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de setembro de 2014 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R$ em 2014.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
NDF - Venda	Alta do USD	119	(503)	(1.126)
SWAP	Baixa do USD	303	(2.530)	(5.061)

29. Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
	Tipo de garantia	**30/09/2014**	**31/12/2013**	**30/09/2014**	**31/12/2013**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	**85.209**	100.345	**85.209**	100.345
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**-**	30	**-**	30
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**300.979**	101.864	**300.979**	101.864
Randon Argentina S.A.	Fianças	**51.814**	41.638	**51.814**	41.638
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Aval	**50.544**	57.921	**50.544**	57.921
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	**-**	76.634	**-**	76.634
Banco Randon S.A.	Aval	**117.428**	114.154	**117.428**	114.154
Total		**605.974**	492.586	**605.974**	492.586

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R$ em 30 de setembro de 2014 (R$ 26.764 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

30. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A.,Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. **Informações por segmento**--Continuação

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	**30/09/2014**	30/09/2013	**30/09/2014**	30/09/2013	**30/09/2014**	30/09/2013	**30/09/2014**	30/09/2013
Receita líquida para terceiros	**1.434.369**	1.631.990	**1.341.202**	1.464.793	**91.714**	71.147	**-**	-	**2.867.285**	3.167.930
Receita líquida intersegmentos (1)	**174.109**	250.173	**253.333**	468.042	**-**	-	**(427.442)**	(718.215)	**-**	-
Receita líquida	**1.608.478**	1.882.163	**1.594.535**	1.932.835	**91.714**	71.147	**(427.442)**	(718.215)	**2.867.285**	3.167.930
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(1.276.386)**	(1.536.005)	**(1.269.592)**	(1.529.356)	**(10.943)**	(4.356)	**417.084**	696.912	**(2.139.837)**	(2.372.805)
Lucro bruto	**332.092**	346.158	**324.943**	403.479	**80.771**	66.791	**(10.358)**	(21.303)	**727.448**	795.125
Despesas operacionais	**(119.281)**	(91.955)	**(190.690)**	(179.220)	**(60.138)**	(49.601)	**(60.123)**	(114.479)	**(430.232)**	(435.255)
Resultado financeiro líquido	**(34.010)**	(8.955)	**2.506**	(12.857)	**2.309**	2.440	**(909)**	52	**(30.104)**	(19.320)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**178.801**	245.248	**136.759**	211.402	**22.942**	19.630	**(71.390)**	(135.730)	**267.112**	340.550
Ativos operacionais (3)	**1.702.090**	1.560.479	**913.418**	1.217.242	**288.184**	330.886	**(33.552)**	(116.575)	**2.870.140**	2.992.032
Passivos operacionais (4)	**1.773.666**	1.746.408	**775.287**	1.023.112	**398.439**	233.684	**(120.196)**	(102.833)	**2.827.196**	2.900.371
Ativo não circulante (5)	**848.827**	621.484	**624.706**	862.994	**2.103**	2.105	**(741)**	(1.190)	**1.474.895**	1.485.393

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R$62.547), cotas de consórcio (R$31.437), depósitos judiciais (R$12.259), impostos diferidos (R$77.843), plano de pensão (R$736), investimentos (R$1.718) e outras contas (R$50.824).

4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R$2.908), participação dos empregados e dos administradores (R$23.344), obrigações por recursos de consorciados (R$61.904), provisão para litígio (R$9.886) e outras contas (R$87.910).

5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento--

Continuação b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Região:										
Mercado nacional	**1.433.615**	1.623.669	**1.373.071**	1.719.444	**91.714**	71.148	**(415.903)**	(707.354)	**2.482.497**	**2.706.907**
Mercosul e Chile	**102.015**	172.237	**47.331**	62.899		-	**(11.539)**	(10.861)	**137.807**	**224.275**
Nafta	**2.287**	808	**116.020**	96.444		-		-	**118.307**	**97.252**
Europa	**9.139**	9.213	**7.568**	10.174		-		-	**16.707**	**19.387**
África	**46.204**	54.820	**6.615**	5.530		-		-	**52.819**	**60.350**
América Central e outros países da América do Sul	**11.784**	18.332	**18.568**	13.243		-		-	**30.352**	**31.575**
Oriente Médio	**3.431**	229	**19.006**	11.391		-		-	**22.437**	**11.620**
Ásia	**3**	-	**3.152**	682		-		-	**3.155**	**682**
Oceania	**-**	-	**3.171**	2.453		-		-	**3.171**	**2.453**
Outros	**-**	2.854	**33**	10.575		-		-	**33**	**13.429**
Total	**1.608.478**	1.882.162	**1.594.535**	1.932.835	**91.714**	71.148	**(427.442)**	(718.215)	**2.867.285**	**3.167.930**

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R$ 197.653(R$ 195.027 em 30 de setembro de 2013), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/09/2014	31/12/2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	436.214	442.540
Veículos	Casco	11.666	10.738
Aeronaves	Responsabilidade civil e casco	31.379	28.982
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	12.655	8.228
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	25.946	26.297
Acidentes pessoais	Danos pessoais	54.607	46.076
		572.467	562.861

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2014

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 3º Trimestre
Receita Bruta Total	**R$ 5,4 bilhões**	**R$ 1,2 bilhões**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 4,0 bilhões**	**R$ 887,0 milhões**
Investimentos	**R$ 150 milhões**	**R$ 37,3 milhões**
Exportações	**US$ 210 milhões**	**US$ 50,0 milhões**
Receitas geradas no exterior	**US$ 90 milhões**	**US$ 83,9 milhões**
Importações	**US$ 85 milhões**	**US$ 17,9 milhões**

Para a Companhia, o 3T14 representou queda nos mercados de autopeças e semirreboques, afetados pela redução na produção de caminhões (32,0%) e demanda por veículos rebocados (30,1%). Além disso, o trimestre vigente contou com baixa entrega de vagões ferroviários (160 unidades), por conta de mix de produtos e set-up de linha de produção.

Ajustes na estratégia da Companhia, promovidos pela baixa de mercado, afetaram as margens refletindo (i) adaptação na estratégia comercial, (ii) redução na escala de produção e (iii) pressão nos custos fixos.

Visando adequar a capacidade instalada à demanda presente a Companhia aprovou com seus colaboradores a realização de períodos de flexibilização de jornada de trabalho. O 3T14 contou também com a adesão da empresa ao programa brasileiro de parcelamento “REFIS”, com impactos não recorrentes no resultado.

Mesmo em condições adversas de mercado, a rápida reação e adaptação ao cenário manteve a Companhia em níveis superiores ao da indústria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses e nove meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de fevereiro de 2014 e 28 de outubro de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Corrigimos nas Demonstração do Resultado: Coluna Trimestre atual 01/07/2014 a 30/09/2014